ANNO LXV — NUMERO 33

DOMINGO 10 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 8 de Fevereiro, ás 8 horas e 20 minutos da noite. (Recebido ás 10 1/2 horas).

O Exm Sr. presidente desta provincia, Dr. Pedro Francisco Correia d'Oliveira, partio hontem em trem expresso ate o Pilar, sendo acompanhado de muitos amigos.

D'alli seguio S. Exc. á cavallo para o Interior, devendo visitar Ingá, Campina Grande, Alagôa Nova, Areias e Bananeiras, de onde regressará por Guarabira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 8 de Fevereiro.

A taxa do Banco de França foi fixada a 3 %.

VIENNA, 8 de Fevereiro.

S. M. o Imperador Francisco José agradecendo ao povo austro-hungaro as provas de sentimentos que lhe foram dirigidas por occasião da morte do principe Rodolpho, declarou que continuará os seus reforços para o bem geral e para o mantimento da paz na Europa.

VIENNA, 8 de Fevereiro, á tarde.

Hoje soube-se que o principe Rodolpho escreveu antes de morrer duas cartas, uma dirigida a S. M. o Imperador, seu pai, e a outra á sua esposa a princeza Stephania, pedindo perdão de seu suicidio.

WASHINGTON, 8 de Fevereiro.

O Senado acaba de adoptar o projecto concernente a constituição da Companhia do Canal de Nicaragua.

ROMA, 9 de Fevereiro.

Acaba de realisar-se aqui uma importante manifestação dos operarios sem trabalho.

Muitos discursos foram pronunciados pelos organisadores da manifestação.

Deram-se alguns disturbios em seguida mas as autoridades conseguiram abafal-os.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Fevereiro, de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. chefe de policia Antonio Firmo Figueira Saboia resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia de conformidade com o disposto no art. 1º § 6º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, resolve designar o juiz de direito bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque para exercer o cargo de chefe de policia durante o impedimento do funccionario effectivo. Communicou-se ao nomeado e a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 107, de hontem datado, resolve nomear para o lugar vago de delegado do termo de Olinda o Coronel José Joaquim Antunes.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 109 de hontem datado, exonerar, a pedido, Liberato Prisco Ribeiro do lugar de 3º supplente de subdelegado da freguezia da Sé do termo de Olinda ; e nomear para substituil-o o tenente Francisco José da Silva.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 108, de hontem datado resolve exonerar Minervino de Miranda da Rocha Pitta do lugar de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Sé, do termo de Olinda visto ter sido nomeado official da guarda nacional.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 108 de hontem datado resolve nomear o capitão Minervino de Miranda da Rocha Pitta para o lugar de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Sé, do termo de Olinda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto [illegible] do Arsenal de Marinha e da [illegible] de Fazenda em officios de 12 e 29 do corrente, ns. 10 e 58, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 37$680 a verba « Munição de bocca » do Ministerio da Marinha, exercicio de 1888, afim de ter lugar o pagamento de despezas feitas com fructas e condimentos para os doentes da enfermaria de marinha no mez de Dezembro proximo passado. —Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha,

Officios :

— Ao Exm. Sr. marechal de campo, Visconde de Maracajú quartel mestre general.—Transmitto a V. Exc. o incluso quadro do consumo de gaz nos estabelecimentos militares desta provincia relativo aos mezes de Outubro a Dezembro, que pelo engenheiro encarregado das obras militares me foi apresentado com officio de 28 do corrente sob n. 281.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha - Recolha-se V. S. côrte conforme determina o Exm. Sr. ministro da marinha em telegramma de 27 do corrente. Nesta data expeço as necessarias ordens para o seu transporte aquelle destino.—Mandou-se dar transporte na Companhia Brazileira.

— Ao Dr. chefe de policia.—Accuso o recebimento do officio de hontem datado, em que V. S. communica-me haver deixado o exercicio de seu cargo por motivo de molestia. Nesta dada designei para substituil-o interinamente o juiz de direito bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros reassumio o exercicio de seu cargo no dia 24 deste mez.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o pedido de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noranha no mez de Fevereiro proximo, recommendo-lhe que satisfaça-o de accordo com a informação prestada no seu officio de 28 do corrente sob n. 56. E estando verificado que no segundo semestre do anno findo não foi attendida a requesição, agora reiterada, de 1262 mantas de lã, para sentenciados, convêm que V. S. chame o contractante do fornecimento desse artigo, Rodrigo Carvalho da Cunha, a effectual-o pelo preço ajustado de 1$531, providenciando para que d'ora em diante não seja fornecido a cada sentenciado mais que uma das citadas mantas por anno.

— Ao procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a Vmc. em resposta ao seu officio de 29 do corrente mez, que me remetta uma nota da despeza feita e por fazer-se, com a acquisição dos terrenos em que tem de ser construido o edificio para a Faculdade de Direito d'esta cidade, afim de ser enviada ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

— Ao tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque. Haja Vmc. de prestar dentro do praso de 10 dias a informação exigida por esta presidencia em despacho de 24 de Novembro ultimo, proferido no officio de 21 do mesmo mez do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia do Senhor Bom Jesus dos Remedios de Afogados de Ingazeira.—Constando de officio do juiz de direito, presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Ingazeira de 17 do corrente ter deixado de ser feito n'essa parochia o alistamento, concernente ao anno de 1888, recommendo a Vmc., que sem perda de tempo, designe novo dia para a reunião da respectiva junta e dê começo aos respectivos trabalhos, afim de ser cumprido o art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Igual ao da parochia de S. José do Egypto.

Portarias :

— A' vista do que representou-me a Camara Municipal do Recife, em officio n. 6, de 18 do corrente mez, e da informação prestada a respeito, a 26, pelo Revm. governador do bispado, declaro á mesma Camara, para seu conhecimento, que nesta data submetti a questão á consideração do governo imperial afim de resolvel-a.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar transporte da estação de Cinco Pontas até a de Gamelleira, com direito á bagagem, a onze praças do corpo de policia que vão destacar em Barreiros, correndo essa despeza por conta da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1889

Barão de Itapissuma e outros.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

Francisco da Silva Miranda.—Informe o Sr. inspector da Instrucção Publica.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para certificar.

O mesmo.—Forneça-se.

Joanna Praxedes de Albuquerque.—Sim, quanto aos documentos, mediante recibo.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido de accordo com a informação do engenheiro da Companhia Recife Drainage.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão.—Indeferido, ficando entendido que o supplicante não podia ter aberto escola nocturna sem licença minha, segundo o disposto no art. 46 § unico do Regulamento vigente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 134—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Ignacio Pereira Nunes, vindo do termo de Jatobá como criminoso de morte no de Aguas Bellas, Florencio Gomes de Sá e José Antonio Alves conhecido por José Ganço, vindos do de Floresta como sentenciados, Marianna da Conceição Oliveira, vinda do da Victoria como alienada até ter destino, Francisco Xavier de Souza, remettido pelo subdelegado do districto do Peres, como vagabundo e Pantaleão de tal, por disturbios.

A' ordem do da freguezia do Recife, Manoel Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Leonardo Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Eleuterio Henrique José da Costa, por disturbios a minha disposição, Joaquim Lopes dos Santos, Jovinio Henrique José Ribeiro, por crime de furto, Antonio Manoel de Oliveira, Manoel Francisco da Silva, Manoel Pedro José dos Santos, Josepha Maria da Conceição, Guilhermina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios, e Maria Joaquina da Luz, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Francisca Maria da Conceição, por disturbios.

O delegado do termo de Pesqueira communica, que, no dia 15 do mez passado capturou os individuos seguintes :

José Celerino da Costa, processado por crime de furto, Marcolino de tal, pelo de espancamento, e José Tiburtino de Souza, criminoso de morte no termo de Barreiros.

A mesma autoridade participou-me que na noite de 30 d'aquelle mez, o individuo de nome Joaquim Basilio, ferio com duas facadas, a Joaquim Bernardino de Farias evadindo-se em seguida.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Manoel de Vasconcellos, que declarou leve os ferimentos.

Acerca do facto, abrio-se o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Em face das accusações que ha levantado certa parte da imprença opposicionista nesta cidade contra o Dr. delegado do 1.º districto da capital, a proposito do casamento da menor Elvira, cumpre-me informar a V. Exc. que, procedendo ás mais completas indagações, verifiquei que nenhuma parte teve o referido delegado em semelhante acto, que todo correu sob a direcção do digno Dr. juiz de orphãos.

Solicitei com interesse desse juizo, e ainda não me chegaram ás mãos, as diligencias procedidas pelo mesmo delegado, as quaes por uma falsa orientação foram enviadas pelo meu antecessor a aquelle integro magistrado.

Com referencia ao assumpto de que se occupa a *Provincia* de 6 d'este mez, debaixo da epigraphe—*Mais um escandalo*—passo ás mãos de V. Exc. nos annexos juntos a explicação dos factos conforme se passaram elles e com o que ficam destruidas completamente as recriminações injustas feitas ao referido delegado.

Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que foi encontrado hoje pela manhã, sobre uma carroça, no cáes 22 de Novembro, o cadaver de uma criança.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria pelo Dr. Gama Lobo, que declarou ter a mesma criança 7 mezes de idade e sido a morte natural.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Delegacia de Policia do 1º districto da capital, o 8 de Fevereiro de 1889. Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S., sob n. 642, de 6 do fluente, no qual chamando a minha attenção para o que vem publicado na *Provincia* da mesma data, sob a epigraphe—Mais um escandalo me recommenda que, ouvindo o respectivo subdelegado, informe a respeito da materia de tal publicação.

Em resposta cumpre me apenas apresentar a inclusa informação em original, prestada pelo subdelegado de Santo Antonio, com o qual satisfaço do modo mais completo a exigencia contida em o citado officio de V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, M. D. chefe de policia interino de Pernambuco.—*Anesio Augusto de Carvalho Serrano*, delegado do 1.º districto.

Copia.—Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, 7 de Fevereiro de 1889.—Illm. Sr.—Satisfazendo a exigencia que V. S. me fez verbalmente para que eu informe sobre o facto de que se occupa *A Provincia* de hontem sob a epigraphe—Mais um escandalo—, tenho a dizer : Que effectivamente foi-me apresentado no dia 22 do mez findo, por Domingos Joaquim Fernandes Braga, o menor Joaquim Francisco de Araujo, que fôra preso pelo caixeiro do mesmo Fernandes Braga, na occasião de furtar do seu estabelecimento duas latas com manteiga. N'essa occasião fiz varias perguntas ao menor e ao referido Fernandes Braga, sem que houvesse as reduzido a termo ou auto, para fazel-o depois, uma vez que o conductor do preso não tinha vindo com duas testemunhas, que podessem attestar o facto para assignarem o termo, conforme dispõe o art. 132 do Codigo do Processo.

Entendi, entretanto que devia remetter o menor para a Casa de Detenção, fazendo acompanhal-o da parte de que fôra preso em flagrante por crime de furto.

Mais tarde, porém, procurei legalisar a prisão lavrando o termo de flagrancia, o que não pôde effectuar-se porque não mais appareceu-me o conductor do preso nem as testemunhas.

Vendo que não era licito manter a prisão do menor, desde que tratando-se de crime particular, faltava o requisito legal, o termo de flagrancia, para abrir o respectivo inquerito e conserval-o preso, mandei pôl-o em liberdade no dia 4 deste mez.

Esta é a verdade do facto, a proposito do qual julgo dispensavel responder as insinuações que faz *A Provincia*, não sómente com relação a minha individualidade, como especialmente a V. S. que nenhuma parte teve no meu modo de proceder sobre a questão de que se trata.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, M. D. delegado do 1.º districto da capital. O subdelegado, *Antonio Luiz de Serra Cavalcante.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1889. Conforme.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1889

Francisco da Silva Miranda, Lydio Alerano Bandeira de Mello.—Informe a Contadoria.

Antonio Luiz Baptista.—Ao Contencioso.

Francisco Furtado de Mendonça.—A' secção do Contencioso para declarar se existe debito com relação á casa n. 19, quer ahi, quer em juizo.

Joaquina Maria da Conceição.—Indeferido, porquanto, em vista do disposto no § unico, art. 146 do regulamento de 2 de Julho de 1879, não são admittidas replicas aos despachos da junta.

Souza Miranda & C.—Entregue-se pela porta.

Guilhermina Maria da Conceição Padilha.—A' Contadoria para juntar copia das informações.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1889

Pinto Ferreira da Silva e Manoel Cruz & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Ferreira da Cruz & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Arthur Besson de Assis Campos e outro.—Deferido em vista das informações.

Algonez Cabral & C.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

— 9 —

Silva & Alvaro Rodrigues Saraiva & C., Maria Cléofa Vieira da Silveira.—Informe a 1ª secção.

Amaro Emiliano da Costa Soares e Francisco Barbosa & C.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Manoel Ferreira, Maria da Cruz Amorim, Balthazar Antonio dos Reis, Manoel Bezerra dos Santos.—Deferido em vista das informações

José Francisco do Carmo, Valentina Maria da Conceição, Maria Augusta Pereira Magalhães, Antonia Maria de Jesus Vieira.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1889

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora publica.—Sim.

Guilhermina Maria da Conceição Padilha, professora contractada.—Como requer.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1889

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O vapor *Cometa*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias :

Rio da Prata

Na corte foram publicados estes telegrammas :

Buenos-Ayres, 30 de Janeiro (retardado) :

No moinho Alberti deu-se uma explosão em consequencia da qual morreram duas pessoas.

No Rosario o respectivo juiz ordenou ao chefe de policia que puzesse em liberdade os italianos que se achavam presos illegalmente. Esta ultima autoridade recusou-se a cumprir a ordem e segundo consta aquelles italianos foram de novo maltratados.

Na reunião annual do Banco Nacional foram eleitos directores os Srs. Oswald, Rocha e Basavilbaso, tendo sido approvado o relatorio.

O embarque do presidente Dr. Juarez Celman, para Montevidéo, está marcado para o dia 12 do proximo mez de Fevereiro.

— 31 de Janeiro.

O governo de Santa Fé poz em liberdade os italianos que haviam sido recrutados.

Bateram-se em duello a sabre os jornalistas Barbieri e Urbini, ficando ambos feridos.

Montevidéo, 30 de Janeiro (retardado)

O Banco Nacional hesita em fazer o emprestimo de dous milhões de pesos á Sociedade de Credito Nacional.

Fallio o conhecido negociante Arostegui.

Os negocios na Bolsa estão paralysados.

Estão neste porto a corveta *Nitherohg* e o cruzador *Primeiro de Março*.

Todos bons a bordo.

— 31 de Janeiro

O Sr. Ricardo Tajes pedio demissão do cargo de director dos correios.

Os padeiros augmentaram o preço do pão.

S. Paulo

Foram tambem publicados na corte estes telegrammas :

S. Paulo, 31 de Janeiro

Esteve concorridissimo o enterro do Marquez de Itú. O acompanhamento foi de 90 carros. Achavam-se presentes pessoas da mais distincta sociedade paulista, notando-se entre ellas o Sr. ministro da agricultura e o presidente da provincia. Sobre o caixão foram collocadas 17 corôas. O feretro ficou depositado na capella do cemiterio e será inhumado amanhã, ás 11 horas.

Aggravaram-se os padecimentos do eminente poeta Theophilo Dias.

A commissão permanente republicana, em boletim, pede ao seu eleitorado do 4º districto para votar no candidato liberal, afim de enfraquecer o governo

Inaugurou-se hoje aqui, com grande solemnidade, o hotel Oeste, que foi augmentado e reformado.

O café Java começou a ser illuminado á luz electrica.

— 31 de Janeiro

Falleceu hoje o tabellião capitão Carlos Angelo de Abreu.

Em Villa Marianna falleceu hoje o juiz de direito da capital Abilio de Castro.

A assembléa provincial por proposta do Dr. Almeida Nogueira levantou a sessão em signal de pezar pela morte do Marquez do Itú. O deputado Albuquerque pedio que se consignasse na acta um voto de pezar. A mesa nomeou uma commissão composta dos Srs. Almeida Nogueira, Albuquerque e Campos Salles para acompanhar o enterro.

Rio de Janeiro

Datas até 1 de Fevereiro

O commendador Totta, director gerente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, recebeu de Montevidéo o seguinte telegramma :

« Acabo de receber telegrammas de Assumpção, avisando que as tropas seguiram no dia 25 para Corumbá sem novidade. O paquete nacional *Rio Pardo* irá até lá. O rio tem 11 pés acima do Apa.—*Sá*.

— Não foram agraciados os réos :

Joaquim José da Silva e Vicente José da Silva, condemnados á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor furtado, em conformidade das decisões do jury do termo de Correntes, na provincia de Pernambuco, por crime de furto de animaes.

Lucas Antonio Evangelista, condemnado á pena de 8 annos de galé, em conformidade das decisões do jury da capital da mesma provincia, por crime de roubo.

— Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 1º :

Hontem, ás 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, foi perpetrado um crime no 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 3, onde tem sua séde a Companhia de Serviços Maritimos.

Sobre mais esta scena de sangue tivemos as seguintes informações :

Julio Cesar Pedrosa, brazileiro, ainda moço, era empregado como machinista a bordo de um dos vapores da companhia, o *S. Luiz*.

A sua conducta não era boa e sobre elle haviam constantes queixas Ha dous ou tres dias Pedrosa apresentou-se no escriptorio e dirigindo-se ao Dr. Luiz Gomes Pereira mostrou-lhe o hombro direito, queixando-se de que estava soffrendo de rheumatismo e pedindo uma licença de dous ou tres dias para se tratar.

O Dr. Luiz Gomes concedeu-lh'a dando as ordens necessarias para que o machinista do vapor *Stella* fosse substituil-o provisoriamente.

Como, porém, continuassem as queixas contra elle, o Dr. Luiz Gomes Pereira, descontente, achou opportuna occasião para despedil-o e tratou de arranjar um novo machinista para substituil-o, o que facilmente fez, porquanto já anteriormente tinha tratado um outro.

Hontem, pela manhã, Pedrosa, terminada a licença, dirigio-se para bordo do *S. Luiz* e quando ia tomar conta do seu posto soube com grande espanto que o seu lugar estava preenchido.

Voltou para terra e dirigio-se á Companhia de Serviços Maritimos, no 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 3, afim de entender-se com o gerente da mesma, o Dr. Luiz Gomes Pereira, que não estava.

Ao subir ao 1º andar encontrou-se com João de Azevedo Pires Cuyabá, empregado no 2º andar, ao qual perguntou se o Dr. Luiz Gomes ainda não tinha chegado.

Cuyabá respondeu-lhe negativamente, e Pedrosa, coçando a cabeça, disse :

« Preciso muito fallar com o doutor, muito, muito. »

A's 10 horas da manhã voltou ao escriptorio da companhia e dirigindo-se ao Dr. Luiz Gomes perguntou-lhe o que significava aquillo, como estava o seu lugar estava preenchido.

O Dr. Luiz Gomes fez-lhe ver que por motivos independentes de sua vontade, mas justos e irremediaveis, tinha resolvido dispensar os seus serviços.

Pedrosa, mostrando-se indignado com semelhante resolução, disse-lhe :

« O senhor mandou outro para o meu lugar, « pois eu lhe asseguro que não ha de ficar mui « to tempo, e que hoje mesmo eu o arranjo. »

Sahio precipitadamente do escriptorio e foi de novo para bordo.

O que se passou por lá não sabemos ; o certo é, porém, que ás 11 horas da manhã Pedrosa apresentou-se de novo no escriptorio todo molhado dizendo que, tendo ido a bordo buscar suas ferramentas, tinha sido alli aggredido por varias pessoas, que o atiraram ao mar, e vinha pedir os seus salarios, deduzida a parte que lhe havia sido adiantada.

O Dr. Luiz Gomes respondeu-lhe que não fazia o pagamento alli ; que, como elle sabia, era o mestre do vapor quem pagava á tripolação e que por conseguinte, fosse para bordo, porquanto ia dar as ordens necessarias para que fosse pago.

Pedrosa retirou-se, dizendo que iria a bordo.

O que se passou depois com elle não sabemos : ignoramos os passos que deu, mas pelo seguimento das circumstancias vemos que Pedrosa concebeu um plano de vingança na pessoa do Dr. Luiz Gomes Pereira, que era seu protector e que do seu bolsinho particular lhe havia emprestado dinheiro.

Foi á casa Laport e comprou um revolver que carregou com seis capsulas, entrou em varias tavernas e embriagou-se, de modo porém a não perder o tino.

O alcool servio para exaltal o no sentimento de vingança que parecia ter concebido.

A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, apresentou-se ainda uma vez no escriptorio da companhia e dirigindo-se a um empregado do estabelecimento disse-lhe que queria fallar com o Dr. Luiz Gomes Pereira.

O empregado respondeu-lhe que o Dr. Luiz Gomes estava muito occupado e não podia attendel-o.

Em vista desta resposta Pedrosa sentou-se em um banco fóra do balcão e esperou alguns minutos.

Diante da attitude de Pedrosa um empregado da companhia lembrou que era melhor ir até ao cáes chamar um marinheiro, para conduzir Pedrosa até a sua residencia.

Nessa occasião o Dr. Luiz Gomes Pereira, tendo necessidade de levar uns livros á sala da frente, sahio do seu escriptorio, situado nos fundos, e quando voltava, Pedrosa abrio a porta do balcão, e entrou.

Vendo que Pedrosa dirigia-se para o escriptorio o Dr. Luiz Gomes interceptou-lhe a passagem e disse-lhe :

— *O que é que você deseja mais ? pois já não foi despedido e pago ?*

Pedrosa, por um movimento brusco, tirou do bolso um revolver e apontando-o para o Dr. Luiz Gomes Pereira, disse :

« *O que eu quero agora é isto.* »

Ia descarregar a arma, quando por um movimento rapido, o Dr. Luiz Gomes Pereira segurou no cano do revolver e desviou a pontaria, que lhe ia certeira ao peito.

A arma disparou indo a bala alojar-se na parede fronteira á porta de entrada, perto do apparelho telephonico.

Travou-se entre os dous uma lucta renhida : Pedrosa parecia disposto a continuar na sua criminosa tarefa.

N'essa occasião o Sr. Manoel Gomes de Oliveira Junior guarda-livros do estabelecimento e sobrinho do Dr. Luiz Gomes Pereira, vendo a lucta travada entre o tio e Pedrosa, levantou-se bruscamente da sua meza de trabalho e depois de apostrophar Pedrosa, lançou mão de um moringue, procurando arremessal-o sobre elle ; n'essa occasião o criminoso, que tinha sempre a arma segura na mão, disparou novo tiro, cuja bala foi alojar-se na coxa direita de Manoel Gomes de Oliveira Junior.

Em vista da lucta que continuava e da confusão que reinava entre os empregados do estabelecimento, começaram a trilar os apitos. O Sr. Cuyabá, empregado no 2º andar do predio, acudio ao lugar e atracou-se tambem com Pedrosa.

N'essa occasião compareceu o inspector de quarteirão da freguezia da Candelaria, João Baptista Cervetti, que estava na rua Primeiro de Março e acudio aos apitos ; momentos depois entrou o cabo de policia Fontoura, o qual, ouvindo os gritos de—*mata o assassino*,—penetrou no 1º andar do predio, onde encontrou Pedrosa ainda em lucta com varias pessoas, ás quaes auxiliou para desarmal-o.

Desarmado, foi elle a muito custo carregado, no meio de grande assuada e de gritos de ameaça do povo que o acompanhava, até a guarda da Caixa da Amortização, sendo d'ahi, com o auxilio de outras praças, conduzido até a 5ª estação policial.

Pedrosa foi recolhido ao xadrez com as roupas todas rasgadas.

O Dr. Luiz Gomes Pereira tambem ficou ferido em um dedo da mão direita, com a qual segurou o cano da arma.

Para soccorrer o Sr. Manoel Gomes de Oliveira Junior foram chamados os Drs. Catta Preta e Azevedo Macedo, os quaes em vão trabalharam para extrahir a bala da coxa, não lhes sendo isso possivel.

No lugar onde se deu o facto compareceu ás 3 1/2 horas da tarde, o Dr. Bousquet, delegado de semana, acompanhado do escrivão Moreno e do tenente Octaviano.

Tambem compareceu grande numero de pessoas, capitalistas e commerciantes, interessados pelo estado de Manoel Gomes de Oliveira Junior, que é um moço muito estimado, e que, depois das vãs tentativas dos medicos para a extracção da bala, foi recolhido á casa de sua residencia na rua Barão de Petropolis n. 4 A.

O revolver apprehendido foi conduzido para a 5ª estação policial, onde o Dr. Bousquet, 2 delegado, lavrou contra Pedrosa o auto de prisão em flagrante delicto.

Em poder de Pedrosa foram encontradas duas caixinhas contendo cada uma 25 capsulas de revolver.

Antes de proceder se a interrogatorio das testemunhas, Pedrosa tentou suicidar-se no xadrez, querendo estrangular-se com pedaços de roupa, no que foi obstado por praças que alli se achavam de guarda.

Foi necessario mettel-o em camisola de força ; durante o interrogatorio, affrouxando a camisola, Pedrosa luctou de novo com as praças, sendo necessario amarrar-lhe os braços.

Durante o interrogatorio Pedrosa conservou diversas attitudes ; ora parecia calmo e abatido, como que arrependido e exclamava : *Tenho minha mulher na cama e um filho, quem olhará para elles ; meu filhinho é o que mais estremeço.* Outras vezes ficava por tal fórma exaltado que parecia louco ; voltando-se para o Dr. Luiz Gomes Pereira, disse lhe uma vez : *Hoje mesmo minha mulher irá pedir lhe 20$000 para o meu enterro ; tenho bastante coragem para suicidar-me* ; n'uma outra occasião disse ao mesmo doutor : *Eis ahi o que o senhor preparou-me ; nem ao menos um abraço poderei dar em minha mulher que está de cama.*

Occasiões havia em que mostrava grande prostração e deixava-se cahir.

Fallou ás vezes de modo que ninguem desconfiava que tinha diante de si um homem doudo ; outras vezes porém parecia que a razão o deixava ; brigava com as praças, dizia que seria absolvido, porque n'este paiz ha jornaes [illegible] rectos ; protestava contra sua prisão, rava e parecia arrancar os cabellos quando se lembrava de sua mulher.

O seu depoimento foi com difficuldade tomado.

No acto de perguntar-lhe a autoridade se era casado, Pedrosa teve ou fingio ter um grande accesso, que terminou por uma enorme prostração ; sendo-lhe n'essa occasião tirada a camisola de força, sentou-se á meza perto do delegado e contou todo o facto ; quando chegou á narração do crime, negou formalmente o que se passara, dizendo que era incapaz de attentar contra a vida do Dr. Luiz Gomes Pereira, que era seu protector.

Depois do interrogatorio foi de novo mettido em camisola de força.

INTERIOR

Conferencia sobre assucar

(*Jornal do Commercio*, da côrte de 25 de Janeiro)

A's 8 1/2 horas da noite, na sala da congregação da Escola Polytechnica, reunido um notavel concurso de pessoas gradas, e em presença do Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro interino da agricultura, a directoria do Centro de Industria e Commercio de Assucar abrio a sessão, proferindo o respectivo presidente commendador Angelo Eloy da Camara um discurso allusivo ao estado da industria saccharina e mencionando o apoio que ella tem recebido do Sr. conselheiro Rodrigo Silva. Em seguida o Sr. Dr. F. M. Draenert realisou a sua conferencia nos seguintes termos :

« Sr. ministro, illustre auditorio !

Agradecendo a V. Exc., Sr. ministro e a este illustre auditorio a distincta honra de terem comparecido para de mim ouvirem algumas palavras sobre o estado actual da industria assucareira brazileira, cumpre-me realçar primeiro e sobretudo um facto, a saber, que o actual movimento de reanimação desta industria foi devido ao auxilio official e efficaz, prestado com a maior solicitude por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, aos esforços energicos do « Centro de Industria e Commercio do assucar, » o qual nesta esplendida « Exposição de Assucar e Vinhos Nacionaes » provou mais uma vez quanto merece a gratidão da industria nacional. Tentamens desta ordem, comparando-se os nossos productos em nossa propria casa com os similares estrangeiros, unicamente nos podem instruir sobre o caminho a seguir para fazer progredir a nossa industria. São esforços sérios, que não visam a vangloria de exposições internacionaes.

Este movimento progressista da industria assucareira nacional foi inaugurado em 1887 por S. Exc. o Sr. ministro do agricultura, em virtude da petição do mesmo Centro de Industria e Commercio de Assucar, para nomear uma commissão de investigação do processo da diffusão applicada á canna de assucar e de mais outros processos apropriados e recommendaveis para a nossa industria, distinguindo-me S. Exc. com a nomeação para membro desta commissão, (pelo que ainda hoje confesso a minha gratidão).

O resultado destes estudos foi dado á luz no relatorio da commissão dirigido ao ministro da agricultura e não obstante este trabalho ter sido mui favoravelmente criticado pela imprensa estrangeira da especialidade, tendo merecido até a traducção para a lingua allemã, continuam os incredulos a duvidar da vantagem extraordinaria que nos offerece a diffusão no fabrico do assucar da canna, vantagem, que unicamente nos habilitará a fazer florescer esta industria. E' a eterna historia de S. Thomaz !

Cumprimos o nosso dever e para que não digam ter faltado a elle por omissão, pedimos venia a V. Exc. e a este illustre auditorio para mencionar trabalhos identicos feitos nos Estados-Unidos e já publicados resumidamente na « Revista de Engenharia ».

Os estudos officiaes feitos pelos chimicos da secretaria da agricultura dos Estados-Unidos e sob a direcção do illustre Dr. Wiley, particularmente os ultimos no engenho Magnolia começados aos 3 de Dezembro de 1887 e concluidos a 18 de Janeiro de 1888, demonstraram com toda evidencia que « *o processo de diffusão é o melhor e o mais economico para extrahir o assucar da canna de assucar* ». Esta é a conclusão do Dr. Wiley, identica áquella da commissão brazileira !

O caldo das cannas de assucar submettidos á diffusão no engenho Magnolia continha, termo médio, 13 (12,99) por cento de saccharose e o resultado médio das cinco experiencias foi o rendimento de 10.2 % *de assucar bruto*, isto é, 7,6 % do primeiro jacto com 96,3 a 98,9 % de assucar purissimo e 2,6 % de assucar dos 2.º e 3.º jactos.

A extracção pela diffusão foi, termo médio, de 93 partes, perdendo-se apenas 7 partes nas talhadas de 100 partes de assucar (saccharose) nas cannas, a mesma extracção (93,3 %) conseguida pela commissão brazileira no engenho central de Bracuhy, emquanto nos engenhos com as melhores moendas e na melhor hypothese apenas conseguem extrahir 79 partes, ficando no bagaço 21 partes de 100 partes de assucar nas cannas, perdendo-se, pois, mais que a quinta parte de todo o assucar obtido com muito trabalho pelo cultivo desta graminea.

A commissão brazileira obteve pela segunda experiencia em Bracuhy 14,7 % de massa cosida, isto é, 12 *por cento* de assucar puro calculado sobre o peso das cannas. Eis o verdadeiro resultado já conseguido pela diffusão no Brazil de cannas que encerravam sómente 14,8 % de assucar ! Este resultado não foi inferior ao alcançado nos Estados-Unidos

Que nas operações subsequentes do fabrico em Bracuhy sómente se conseguio obter 9.25 % de assucar chimicamente puro, isto é, quasi 10 %, 9.95 % de assucar bruto (com 93 de polarisação), de modo algum póde ser levado á conta da diffusão. Estas operações subsequentes, que tem a culpa, ainda carecem de cuidadosos estudos, visando-se o fim, como me parece, de *simplifical-os* ; pelo menos nos Estados-Unidos, no quarto ensaio em Magnolia, *empregando se sómente*, na defecação, *a quantidade de cal necessaria á completa neutralisação do caldo*, obtiveram o melhor resultado, isto é, 8.27 % de assucar de primeira qualidade com 98.9 % de polarisação, 2.29 % do de segunda e 0.9 % do de terceira qualidade, em somma 11.46 % de assucar de todas as qualidades do caldo de cannas com 14.6 % de assucar.

A *simplificação dos processos fabris*, que ha alguns annos já preoccupou a minha attenção, é o grande *desideratum* do fabrico do assucar da canna.

Foi para estudar semelhante simplificação que se vai ensaiar em Guadelupe, que S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, nomeou mui acertadamente um commissario. Será possivel supprimir inteiramente no fabrico do assucar da canna de assucar todo o processo de defecação ?

Ainda é um problema a resolver.

Que pode ser supresso o de filtração, tornou-se muito provavel pelas experiencias respectivas nos Estados-Unidos. E que n'aquelle paiz querem continuar os estudos respectivos, confirma a ultima carta (de 31 de Agosto de 1888, com que me honrou o Sr. Dr. G. L. Spencer, distincto chimico da secretaria da agricultura : « Esperamos continuar o trabalho da safra passada ». [illegible] vai [illegible] economia de despezas com ap-

MUTILADO

parelhos e mão de obra, ficando suppressas a defecação e a filtração, facilmente avaliará qualquer industrial.

Porém para conseguir-se esta enorme economia ainda carece fazerem-se experiencias bem dirigidas, e se fossem feitas sem demora, seriam aproveitadas desde já na organisação e estabelecimento dos novos engenhos centraes com garantias de juros. Economia de despezas nos processos do fabrico equivale augmento no lucro da fabrica, e, para o governo, maior probabilidade de ser puramente nominal a garantia de juros.

A probabilidade de semelhantes simplificações resulta da maior pureza do caldo da canna de assucar em comparação com aquelle da beterraba, que regula de 45 a 90, oscillando a pureza do caldo da canna de 82 a 96, segundo os estudos da commissão brazileira nesta provincia do Rio de Janeiro.

A economia do *combustivel* depende principalmente dos geradores do vapor, da isolação dos conductores do vapor e dos mais apparelhos da fabrica com o fim de impedir, o mais que for possivel, o prejuizo pela irradiação calorica e dos triplice ou quadruplo effeitos.

O Dr. Wiley calculou o consumo total de carvão de pedra por 100 kilos de cannas, a saber, com os melhores apparelhos economicamente installados, em kilos 15,02 com o duplo effeito, 12,33 com o triplice effeito, 10,88 com o quadruplo effeito.

Ou por outra: para fabricar 1.000 kilos de assucar, na razão de 10 % do peso das cannas, serão necessarios: 1.502 kilos com o duplo effeito, 1.233 ditos com o triplice effeito, 1.088 ditos com o quadruplo effeito, isto é, com 1 kilo de carvão se faz 1 kilo de assucar.

Suppõe-se naturalmente, ser o carvão de boa qualidade, capaz de transformar em vapor 6 kilos d'agua por 1 kilo de carvão, havendo no gerador a pressão do costume.

Resulta, pois, que não é sómente da diffusão que depende o gasto do combustivel, mais principalmente dos geradores do vapor e dos vaporisadores, e claro é que a diffusão, como a compressão outr'ora, sómente póde ter exito, economicamente fallando, empregando se os melhores apparelhos e os processos mais economicos.

Ao passo que para mover a moenda se carece da força de 60 e mais cavallos, na mesma fabrica se fará a extracção da mesma quantidade de cannas por diffusão, empregando sómente uma machina a vapor de 12 cavallos, e o vapor que deste modo se economisa será mais que sufficiente para vaporisar 30 a 40 % de agua juntada ao caldo normal nos diffusores.

Não é para convencer a irmandade de S. Thomaz, mas sim sómente para corroborar os resultados dos nossos estudos feitos e publicados durante os ultimos 10 annos passados, que vamos citar a opinião de alguns profissionaes competentes.

O Dr. Wiley concorda completamente com a commissão brazileira, dizendo:

« Procurar introduzir a diffusão com apparelhos velhos e gastos, geradores defeituosos e taxos abertos, seria simplesmente desastroso. Sómente póde ter exito quando a maxima habilitação technica, associada á melhor fiscalisação scientifica, dirigir todas as operações da fabrica ».

« Parece-me, conclue o mesmo Dr. Wiley, que a introducção gradual da diffusão com os machinismos aperfeiçoados, produzirá extraordinaria mudança na industria assucareira do Sul (dos Estados-Unidos), trazendo successo e prosperidade, onde ha annos, reinou uma luta dura pela vida. O resultado final, espera-o sinceramente, será chamar á cultura extensas áreas de terras ricas para o cultivo da canna e elevar á producção da Luiziania a 500,000 toneladas de assucar ».

Isto diz o Dr. Wiley de uma região, que sómente produz cannas com 13 % de assucar, termo medio. Que diremos nós com cannas, que segundo as regiões mais ou menos favorecidas, já fornecem 15, 16 e 17 % de assucar, termo medio?

E nosso cultivo da canna é muito atrazado em comparação com o dos Estados-Unidos.

Na Australia, para onde a diffusão tambem já foi introduzida, obteve-se magnificos resultados.

O Dr. A. Hamilton, chimico da « Colonial Sugar Refining C.o » em Sidney, disse que o director da fabrica de Cudgen, Tweed River, Nova-Galles do Sul, affirmou-lhe que, para fabricar uma tonelada de assucar pelo processo da diffusão, gasta a metade d'aquella quantidade de cannas outr'ora necessaria com o antigo systema de moendas.

O Sr. Quintino Hogg, riquissimo proprietario de Demerara, experimentou em 1887 a diffusão em uma das suas fabricas.

Depois de algumas modificações nos apparelhos ficou tão satisfeito com este processo, que mandou substituir as moendas nas suas fabricas por tres baterias de diffusão.

Alguns trechos extrahidos de duas cartas do Hogg a um amigo corroboram a nossa demonstração, que acabamos de submetter ao esclarecido juizo deste distincto auditorio

O Sr. Hogg escreve:

« Mr. Garnett (o director da sua fabrica Non-Pareil) affirma, que 90 % de todo o assucar nas cannas existe actualmente na massa cosida. »

« Convencido que a vaporisação barata é um problema vital em combinação com a diffusão, installei um novo quadruplo effeito de Rillieu e dous novos vacuos, particularmente construidos para o cosimento economico e reformei os tubos conductores do vapor. Agora Mr. Garnett me escreve que gasta cerca de 24 crot (isto é, 1.219 kilos) de carvão de pedra por tonelada (1.016 kilos) de assucar fabricado, porem que o consummo do combustivel diminue dia por dia, e que podia calcular tornar-se afinal inferior a uma tonelada de carvão por uma tonelada de assucar. »

« O mesmo Mr. Garnet diz que pela diffusão se obtem 20 % mais de assucar das cannas do que por qualquer outro processo que experimentou. »

« Os corta-cannas trabalham muito bem; força alguma não é necessaria para fazer descer as cannas nas calnas e cada machina em movimento corta 200 a 300 toneladas de cannas por dia. »

« As talhadas exhaustas são expressas por moendas e immediatamente depois introduzidas nas fornalhas, 100 toneladas destas talhadas bastam para alimentar um gerador com 850 pés quadrados de superficie de aquecimento durante 24 horas. »

« Mr. Garnett affirma de novo haver actualmente na massa cosida 90 % de todo o assucar da canna, o resto, 10 %, se perde no fabrico 3 %, e nas talhadas 7 %. »

Parece-me, pois, que meu amigo tem razão, escrevendo: « o industrial brasileiro, que ainda hoje recommenda a conservação das moendas, absolutamente nada comprehende da diffusão ou do preconceito não quer comprehender. »

Em todo caso havemos de precaver-nos contra a imitação servil dos processos fabris empregados na Europa.

Já na diffusão a commissão brasileira descobrio, que carece empregar temperaturas pouco inferiores a 100º nos diffusores, descoberta devidamente apreciada na Allemanha, onde para beterrabas applicam temperaturas muito inferiores á mencionada.

Para realçar bem as vantagens praticas da diffusão pela comparação com os resultados obtidos por compressão e para não offender susceptibilidades, se escolhesse alguma fabrica nacional como exemplo, prefiro lêr o que já publiquei a respeito na *Revista d. Engenharia* de 14 de Janeiro do anno corrente, pag. 2.

Este movimento de reanimação da industria assucareira, d'ahi em dous ou tres annos, terá como resultado o augmento notavel da producção.

Tenho tido occasião de observar algum receio a respeito da exportação crescente, que então terá logar. Este receio é infundado.

Os mesmos mercados nos Estados-Unidos e na Inglaterra têm absorvido sem difficuldade, as 250.000 toneladas de assucar que exportamos pelos portos da Bahia, Maceió e Pernambuco, e á vista das enormes safras da Europa e de Cuba o resultado das nossas até agora muito pequena influencia tem tido sobre o preço do assucar.

Por um estudo continuo do estado economico e commercial dos estados productores e consumidores de assucar tornou-se saliente que um tratado reciproco com os Estados-Unidos, que favorecesse o nosso assucar, seria muito vantajoso.

Entretanto, temos a reganhar para o nosso assucar os mercados perdidos das republicas visinhas.

De 1876 a 1881 o Brazil exportou para a Republica Argentina de 8.000 a 11.000 toneladas de assucar branco mascavado.

D'ahi em diante diminuio á medida que cresceu a importação de assucar refinado da Europa.

Em o anno de 1882 ainda era de 7.600 toneladas, em 1884 de mais de 6 000 toneladas a nossa exportação para esta Republica; mas no anno seguinte (1884) já descera a pouco mais que 1.000 toneladas e hoje nã exportamos mais assucar algum para Buenos-Ayres. Foi um prejuizo de cerca de um milhão de pesos para o nosso commercio com aquella republica.

Parece me não ser difficil de reabrir aquelle mercado, assim como o de Montevidéo e da Republica Chilena para o nosso commercio de assucar. As amostras desta procedencia, expostas nas salas visinhas nos indicam os meios a empregar para esse fim.

A Republica Argentina, em 1887, importou para a Europa 22.600 toneladas de assucar refinado em pães, cubos e pedacinhos, a chamada cassonada. E' a mesma qualidade que tambem preferem as republicas do Chile e Uruguay.

Seria muito difficil de levantar verdadeiras refinarias nos portos brasileiros que exportam assucar para disputar á Europa os mercados das republicas visinhas?

Seria tambem um grande beneficio para os nossos engenhos centraes, os quaes, achando para os seus assucares brutos compradores nacionaes, talvez encontrariam, segundo as conjuncturas, maior vantagem em produzir assucar bruto em vez de assucar quasi refinado, o que augmentaria o rendimento.

Estes e alguns outros problemas de interesse vital para os industriaes e commerciantes serão resolvidos, como muitos outros já foram sob os auspicios de S. Exc o Sr Ministro da Agricultura pela energia e actividade da illustrada direcção do « Centro da Industria e Commercio do Assucar. »

Tenho concluido.

VARIEDADES

Versos á alguem

AO MEU BOM AMIGO PEDRO A. MAIA E SILVA

Criança loura, adorada,
Celeste, branca visão,
Por ti minh'alma alimenta
Da paixão a dôr cruenta
Que me espinha o coração.

Branco lyrio dos vallados,
Sublime, terna menina,
Quando em mim fallas á alguem
São hymnos que ouço além
De inspiração matutina.

Innocente como as flores,
De Maio formoso liz,
Sublime rival d'aurora
E's mais linda que Eleonora,
Mais pura que Beatriz.

As larangeiras cheirosas
Não têm o brando aromar
De tua trança brilhante
Que lança o seio offegante
Em teu ingenuo scismar.

E's das perolas de Ophir
A per'la de mais valor!
Das flores entre a abundancia
Respiras lá mais fragancia,
Tens mais mimos, mais frescor!

E's do vate as santas crenças,
Esperança, vida, amor,
A mais saudosa harmonia
Que ao luar preludia
A lyra do teu cantor!

Desde o cedro soberano
Ao humilde e verde til,
Desde o canto do roceiro
Ao sorriso feiticeiro
Da sertaneja gentil;

Tudo se curva ao teu gesto!
Tudo te rende oblação!
Teu labio, santa, que falla
A dôr profunda me cala
Nas dobras do coração.

D.

Sonnet

D'une beauté que l'on détaille
Chacun à sa guise s'éprend,
De ce qu'il voit, decouvre ou prend
Au Bal, le bras ou bien la taille;

Un meurt—d'amour se ravitaille
En voyant votre pied charmant,
Et le plus fanfaron se rend
A votre œil qui rit et bataille.

Tous vous aiment pour le bon ton,
La grâce, l'esprit; en fait on
Des vocalises sur ce thême?

Helas! moi je vous aime aussi
Et pour la raison que voici:
Parceque .. parceque je t'aime!

Bon. G. J. d'Herpent.

REVISTA DIARIA

Companhia do Gaz—Hontem, reuniram-se no palacio da presidencia os arbitros da provincia e da Companhia do Gaz, e accordaram na escolha do Sr. engenheiro Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para desempatador na questão de avaliação do material da referida Companhia.

Está assim obviada a pendencia que parecia haver á proposito d'aquella questão, que agora será definitivamente resolvida.

Monumento commemorativo, em Olinda—Da commissão do monumento commemorativo da lei de 13 de Maio, em Olinda, recebemos uma photographia do projecto desse monumento, de que muitas vezes nos temos occupado.

Agradecemos o mimo.

Sarão carnavalesco—O Club Internacional do Recife resolveu fazer, no dia 2 de Março um sarão dansante, ao qual devem comparecer os convidados phantasiados e de mascaras.

A festa promette ser explendida, e para ella tem sido expedido muitos convites.

Associação dos Empregados do Commercio—Hoje, pelas 5 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuhuez de Leitura, terá lugar a festa litteraria com que a Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, commemora o 3.º anniversario de sua creação.

O edificio estará decorado, e á noite será illuminado, bem como a séde da sociedade.

Durante a festa tocará a banda de musica do corpo de policia.

Tribunal do jury do Recife—Deixou de haver julgamento hontem n'este tribunal por só haverem comparecido 24 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito, presidente do jury, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1.º promotor publico, e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero dos jurados que compareceram, foram multados em 20$ os que faltaram e levantada a sessão, ficando adiada para amanhã ás 10 horas.

Experiencias—Pelo pessoal da companhia de bombeiros do Recife foram hontem feitas muitas experiencias em quasi todos os hydrantes da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na qual, pela Companhia do Beberibe foi lançada a alta pressão nos respectivos encanamentos.

Os resultados obtidos foram os mais satisfactorios possiveis, attingindo os jorros d'agua ao telhado dos mais altos predios situados nas proximidades.

Em todo o bairro está solta a alta pressão, relevante melhoramento levado a effeito pela Companhia do Beberibe e que será bem aproveitado pela companhia de bombeiros nas occasiões de serviço.

Impostos de industrias e profissões—Até o fim do mez corrente recebe-se na [illegible] respectiva Recebedoria Geral—a taxa [illegible] de industrias e profissões, livre de qualquer multa e correspondente ao 1º semestre do exercicio deste anno.

Em vista do decreto 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, depois de esgotado esse praso, a cobrança será feita nos domicilios dos contribuintes com a multa de 10 %, e não se effectuando por esse fórma, o pagamento será a divida cobrada judicialmente, mediante elevada multa.

Os que se quizerem furtar a maior onus tratem de pagar em tempo e sem multa, o que é preferivel.

A Illustração—Recebemos o n. 24 do 5.º anno d'*A Illustração*, revista que se imprime em Pariz e é destinada á Portugal e ao Brazil. Traz explendidas gravuras e bons artigos de critica.

Escola Normal—Hontem pelas 9 horas da manhã foi rezada pelo Revm. vigario da freguezia de Santo Antonio, a missa votiva do Espirito Santo, com benção do Santissimo Sacramento na respectiva matriz, que os professores das aulas praticas da Escola Normal, mandaram celebrar em virtude de terem sido abertas as aulas do anno lectivo.

Durante o acto houve canticos sagrados, entoados com *harmonium* pelas alumnas do 3.º e 4.º annos, sob a direcção da professora respectiva.

Ao chegar de volta no edificio da escola, distribuiram os mesmos professores aos alumnos das aulas praticas os premios que mereceram aquelles que mais se distinguiram durante o anno passado.

Foi uma festa interessante e digna de ser mencionada.

Festa da Varzea—Em consequencia da festa religiosa que hoje é celebrada na Varzea, a ferro-via do Caxangá expedirá os seguintes trens á tarde:

Ida: á 1 hora e 18 minutos, 3 hs. e 10 ms., 4 hs. e 18 ms., 4 hs. e 35 ms., 5 hs. e 18 ms., 6 hs. e 28 ms., 8 hs. e 9 hs. e 45 ms.

Volta: á 2 horas e 30 minutos, 4 hs. e 5 ms., 5 hs. e 10 ms., 6 hs. e 15 ms., 7 hs., 8 hs. e 30 ms., 9 hs., e 9 hs. e 33 ms.

Ferimentos—Na noite de 30 de Janeiro ultimo e no termo de Pesqueira, o individuo de nome Joaquim Bazilio ferio com duas facadas a Joaquim Bernardino de Farias, evadindo-se após a perpetração do crime.

Pela vistoria que se procedeu no offendido foram declarados leves os ferimentos.

Estão presos—O delegado do referido termo de Pesqueira communicou ao Dr. chefe de policia que foram capturados e se acham recolhidos a respectiva cadeia os seguintes individuos: José Celerino da Costa, processado por crime de furto; Marcolino de tal, pelo de espancamento, e José Tiburtino de Souza, criminoso de morte no termo de Barreiros.

Club Commercial Saterpe—A banda musical desse club pretende ir em passeio no proximo domingo 17 do corrente até a povoação de Apipucos, sahindo daqui no trem de 3 horas e 45 minutos e no seu regresso saltará na estação das Officinas vindo a pé até a sua séde.

Passeio musical—Com destino a Varzea e a convite de um associado segue hoje no trem de 9.20m. da manhã a sociedade musical 13 de Maio (capunguense) a qual tocará antes e depois da festa solemne que alli haverá.

Divertimento campestre—Haverá hoje á tarde no largo da matriz da Varzea o conhecido divertimento denominado « Dança de corda » o qual será executado pelo dançarino Joaquim Indabyba.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 247 deste periodico livre e humoristico.

Sarão familiar carnavalesco—Alguns moços da rua do Bom Jesus resolveram dar no segundo dia do carnaval um sarão carnavalesco para abrilhantar os festejos da mesma rua. A directoria ficou organisada da maneira seguinte:

Presidente—Antonio Augusto de H. Costa.
Secretario—Arthur Verseleuse P. da Silva.
Thesoureiro—João B. Pereira da Silva.
Procurador Antonio de Albuquerque Mello.
Directores—Pedro de Souza Menezes e Eduardo Ignacio de Souza.

Chapéo de sol achado—Um nosso assignante fez-nos depositario de um chapéo de sol que encontrou na igreja da Varzea, depois de concluida a novena, para que o entreguemos, a pessoa que nos der o signal do mesmo. Assim pois quem o tiver perdido poderá apparecer no nosso escriptorio.

Club carnavalesco Bella Aurora—Reune-se hoje, ás 10 horas do dia, em sua séde á rua do Nogueira n. 6, afim de deliberar sobre assumptos carnavalescos e tambem o itinerario nos tres dias do carnaval.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Jorge Moreira, e para ronda menor o Sr. tenente Leobaldo de Moraes, e para amanhã o Sr. capitão Ernesto Pacheco, e de ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria e amanhã pelo 14º da mesma arma.

— A guarda da thesouraria e palacio é commandada hoje pelos Srs. tenente Justino Lopes Cardim e alferes Manoel Quintino dos Santos, e no dia 11 pelos Srs. tenente Sebastião Gonçalves da Costa e alferes Vicente Ferreira Lima.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 50 praças da guarnição.

— Vai ser designada pelo commando do 2º batalhão de infantaria uma escolta composta de um cabo de esquadra e duas praças para ir a cidade de Palmares conduzir o desertor do mesmo batalhão Miguel Alves de Macedo, que foi n'aquella cidade capturado.

— Apresentou-se hontem ao quartel general o soldado do corpo de alumnos da escola militar da côrte Alfredo Drummond, por ter finalisado a licença de 3 mezes que obteve do Ministerio da Guerra para tratar de sua saúde nesta provincia, o qual ficou dispensado do serviço até embarcar para aquella provincia no vapor esperado do norte.

Interesse da immigração—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte.

A importante circular que abaixo publicamos, dirigida pelo ministro interino da agricultura aos consules brasileiros é valioso documento da solicitude com que o illustrado e zeloso ministro considera o problema da immigração.

Eis a circular:

Ministerio dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Gabinete.—Rio, 24 de Janeiro de 1889.

Em additamento á circular de 4 do corrente, expedida pelo digno ministro a quem, por impedimento temporario, substituo, dando a V. S. noticias dos contratos celebrados para introducção de avultado numero de immigrantes europeus e recommendando que tivessem a maior publicidade os favores a elles concedidos, afim de evitar que o pensamento do governo fosse desfigurado e o serviço da propaganda convertido em especulação prejudicial aos creditos do paiz, organisei as seguintes intrucções para que V. S. exerça a fiscalisação que deve ter semelhante serviço, e a competencia que lhe foi dada nos referidos contratos, devendo em um e outro caso respeitar as leis.

Embora a imposição das multas, e portanto o julgamento da infracção dos contratos seja acto administrativo, delegado ao inspector geral das terras e colonisação, com recurso para este ministerio, o governo pelos seus agentes no exterior, póde prevenir taes infracções, principalmente tratando se de clausulas que devem ter principio de execução, ou inteiro cumprimento, nos portos de embarque.

Punir faltas depois de consideradas irremediaveis, multando os infractores e repatriando o estrangeiro que não fôr robusto, moralisado e trabalhador, ou tiver vindo sob a influencia de falsas promessas, não é recurso sufficiente para vencer as prevenções que taes factos despertam e os obstaculos que possam advir á immigração expontanea.

Assim a intervenção dos consules na orbita de suas attribuições, póde muito evitar as consequencias da negligencia, ou da má fé, e a immediata noticia do que occorrer habilitará o governo a bem dirigir o povoamento do nosso vasto territorio, evitando que se esterilisem recursos que representam grande somma de sacrificios e a maior verba do orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Os immigrantes que forem introduzidos no imperio por conta dos contratos feitos por este ministerio do mez de Dezembro do anno passado em diante, constituirão na proporção de 85 %, familias de agricultores, sendo esta profissão comprovada por certificados dos consules brasileiros do porto de embarque.

Para expedil-os devem os consules exigir os documentos comprobativos que julgarem necessarios, regulando-se ao mesmo tempo pela declaração do immigrante chefe de familia.

Os restantes 15 %, no maximo, poderão ser de individuos, que exerçam artes mechanicas e venham acompanhados de suas familias.

Em cada remessa de immigrantes guardar se-ha a indicada proporção.

Qualquer autorisação do governo para a vinda de maior numero de immigrantes do que o marcado nos contratos, será previamente communicada aos referidos consules.

Serão preferidos nas remessas os immigrantes chamados por parentes já estabelecidos no Brasil. Esta preferencia será regulada pelas listas que o governo fornecer, ou a pedido do immigrante directamente feitos aos consules, ou por intermedio dos contratantes, mediante apresentação de cartas e documentos fidedignos.

Os que vierem em taes condições ficam tambem sujeitos á clausula que diz respeito á profissão.

As familias serão constituidas do seguinte modo:

1º, marido e mulher com filhos ou enteados ou sem elles;
2º, viuvo ou viuva com filhos ou enteados;
3º, avô ou avó com seus descendentes.

Os conjuges que vierem só deverão ser validos e não poderão ter mais de 45 annos de idade.

Os immigrantes deverão vir acompanhados, conforme o destino que tiverem, de uma lista authenticada pelos consules do porto de embarque, da qual constem: o nome, idade, naturalidade, profissão, estado e religião de cada immigrante.

O conhecimento de todos estes requisitos deve ser facilitado pelos contratantes ou seus agentes, mas os consules têm o direito, como já ficou dito a respeito da profissão, de fiscalisar a verdade dessas informações.

Quanto á profissão, qualquer fraude contraria o pensamento do governo, que é servir principalmente á lavoura, e é um constrangimento á liberdade que tem o immigrante, como todo o cidadão deste paiz, de escolher livremente o trabalho ou industria, segundo sua inclinação e aptidão.

A experiencia offerece grande lição dos prejuizos que resultam quando o immigrante, libertando-se do jugo de falsas declarações e reassumindo a sua independencia natural, recusa-se a ser localisado, torna-se exigente, mais tarde vagabundo e desordeiro e muitas vezes revolta-se contra aquelle sob cujos auspicios veio para o Brazil.

Quanto á idade, desde que ella regula o pagamento das passagens, ha necessidade de exame para evitar exagerações, porque se o preço da passagem está fixado para os adultos, varia quanto aos menores de 12 a 8 annos e de 8 a 3, sendo que os desta idade para baixo são transportados gratuitamente. Quanto á composição da familia, robustez e moralidade das pessoas que della fazem parte, é preciso estar vigilante para que não venham invalidos em grande numero, ou que a ella não pertenção; para que não venham indigentes ou individuos que tenham cumprido pena por delictos graves.

As familias que não tiverem pelo menos duas pessoas inteiramente validas e aptas para o trabalho não serão aceitas nem terão passaporte.

As listas authenticadas pelos consules serão entregues no porto do desembarque ao agente do governo encarregado de receber os immigrantes.

O transporte de immigrantes dos portos de embarque para qualquer ponto do Imperio effectuar-se-ha em vapores de 1.ª classe, com accommodações e condições hygienicas indispensaveis, attendendo-se ao tempo da viagem, ao numero, sexo e idade dos immigrantes.

Quando não houver accommodações e abrigo para os immigrantes, quando fôr reconhecidamente insufficiente a superficie concedida a cada um para leito e collocação dos objectos necessarios a seu uso a bordo, os consules não darão passaporte aos que excederem o numero que razoavelmente puder ser transportado.

Quando forem contrariados pelo commandante do vapor e não houver tempo de recorrer á autoridade competente do porto do embarque, os consules darão conhecimento ao governo da occurrencia para que este ministerio providencie dentro dos portos do Imperio como julgar conveniente.

A alimentação deve ser sadia, examinando os consules as provisões de boca para conhecerem se são sufficientes. A ração de cada immigrante adulto será pelo menos a que compete a um marinheiro de bórdo do navio que o transportar; a dos menores será na proporção da idade.

As expedições maiores de cem individuos devem ser acompanhadas por um facultativo. Os vapores devem ser providos de ambulancia medica e cirurgica.

Nos portos em que os vapores arribarem, serão os commandantes obrigados a sustentar os immigrantes, quer a bórdo, quer em terra, quando por qualquer motivo não se possam conservar embarcados, ficando ainda obrigados no caso de demora, a fazel-os seguir para o porto do destino em outros vapores nas condições exigidas para o primeiro embarque.

Os consules examinarão se estas providencias e obrigações foram attendidas no contracto feito pelo introductor de immigrantes com a companhia a que pertencer o vapor que os transportar.

Os immigrantes devem ser acompanhados de suas bagagens.

Considera-se bagagem para isenção de direitos, segundo o regulamento das Alfandegas do Imperio, os bahús, malas e saccos de viagem pertencentes aos immigrantes e necessarios para o uso pessoal e diario durante a viagem; os instrumentos de agricultura ou de qualquer arte mecanica e mais objectos do uso dos immigrantes, sendo necessarios para o exercicio de sua profissão ou industria, comtanto que não excedam as quantidades indispensaveis para seu uso e de suas familias. Os contratantes ou seus agentes no porto de embarque passarão recibo das bagagens que lhes forem entregues, fazendo constar o numero de volumes em lista que deve ser authenticada pelos consules.

Quando os volumes de bagagens constantes dessa lista não forem entregues aos immigrantes no porto do desembarque por extravio, quer a bórdo, quer no porto da procedencia, haverá indemnisação pelo contractante, e quando este se recuse a indemnisação será feita por ordem do governo um mez depois da chegada dos reclamantes, e tirada das multas na fórma dos contractos.

Os contractantes ou seus agentes apresentarão aos consules declaração por escripto, firmada pelos chefes de familia, da qual conste que estes não pagaram quantia alguma por conta de sua passagem ou sob qualquer pretexto. Verificada a verdade de semelhantes declarações, os consules authenticarão taes listas, que devem ser pelos mesmos contractantes apresentadas a este ministerio no acto do pagamento a que tiverem direito.

Os consules devem dar conhecimento a este ministerio do dia da partida dos vapores para qualquer ponto do Imperio e do numero de immigrantes, discriminando as idades e dando logo noticia de qualquer irregularidade, que não tenham conseguido prevenir.

Os consules examinarão escrupulosamente as condições de salubridade do porto da procedencia do vapor quando tiverem de visar a carta de saúde.

Quando os immigrantes vierem de lugares em que estiver grassando qualquer epidemia, os consules não lhes darão passaporte, nem permittirão o seu embarque, senão depois de decorrido o tempo sufficiente para a necessaria desinfecção nas pessoas e bagagens, por conta dos contractantes e dirigida por um facultativo, no caso da autoridade sanitaria não tomar a si este serviço.

Os contractantes são obrigados a repatriar á sua custa, alojando-os e sustentando-os até que se effectue a repatriação, os immigrantes que introduzirem fóra das condições estabelecidas nos respectivos contractos.

Comquanto o exame do facto e applicação das penas comminadas tenham lugar depois da chegada dos immigrantes, é conveniente a publicidade desta clausula, que o governo fará effectiva, sujeitando ainda o contractante a uma multa correspondente ao preço das passagens.

O governo confia na actividade e patriotismo de V. S. para a execução destas medidas, que muito auxiliarão a boa execução dos contractos.

Deus guarde a V. S.—*Rodrigo Augusto da Silva*.—Sr. consul do Brazil em....

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Visconde do Inhaúma, de moveis, miudezas e louças.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 12, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 13, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 100 duzias de chaminés, canarios e generos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Joaquim Vieira Villas; ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. Pedro Affonso de Mello; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista pela alma de D. Joanna Rosa Pereira Guimarães.

— Terça-feira:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna Rosa Pereira Guimarães.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Comet*:

Aniceta da Silva Bessa, Manoel Francisco Nunes, Dr. Domingos Gonçalves Barata, Anna Gonçalves Barata e 1 menor.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Alliança*:

Dr. Carlos Alberto de Menezes, sua senhora e 1 cunhada, 4 filhos e 1 criada, Manoel Fernandes Ferreira, Dr. P. da C. Beltrão, Dr. M. G. de A. Lima, J. Castello B. da Cruz, H. B. Burle, J. A. Rodrigues, A. J. Alves da Fonseca e J. Alves Filgueiras.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da União Piauhyense, ás 11 horas do dia, na rua Corredor do Bispo n. 8.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 44, 2º andar, em assembléa geral.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	761m72	19,20	74
9	29º—3	762m26	19,77	65
12	29º—6	762m32	21,13	67
3 t.	29º—2	760m90	20,92	69
6	28º—5	760m94	21,04	74

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,5; á sombra: 3m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 10 horas e 50 minutos da tarde; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,80 por segundo.
Nebulosidade media: 0,61.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	8 de Fevereiro	10—26 da manhã	1m,83
B. M.	» »	4—42 da tarde	0m,98
P. M.	» »	11—3 »	1m,77
B. M.	9 de Fevereiro	5—32 da manhã	1m,00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 8 de Fevereiro de 1889.

Existiam 428; entraram 18; sahiram 5: existem 441.

A saber:
Nacionaes 402; mulheres 18; estrangeiros 21.—Total 441.
Arraçoados 378.
Bons 355.
Louco 1.
Doentes 22.—Total 378.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Mansinho do Nascimento.
Joaquim Francisco de Oliveira.
Bernardo Vieira da Silva,
Manoel Delfino dos Santos.
Teve alta:
Antonio Pedro da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 do Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	390

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9 1/2, Berardo ás 10 1/4, Poutual ás 8 3/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Estevão Cavalcante.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 11 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Fevereiro de 1829.

Miguel de Castro Oliveira, Pernambuco, 78 annos, casado, Boa-Vista; hernia estrangular.
Luiz, Pernambuco, 40 dias, Poço; colica.
Beatriz, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.
Coronel Henrique José Alves Ferreira, Pernambuco, 68 annos, casado, Poço; erysipela.
Joanna, Pernambuco, 2 annos, S. José; atrepsia.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; atrepsia.
João, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; eclampsia.
Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.
Antonia Maria de Mello, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.
Francelino José de Lima, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; endocardite.
Leodosia Francisca da Conceição, Pernambuco, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca do Espirito Santo, 25 annos, solteira, Graça; anemia.

Um pouco de tudo

Por conta do credito de 500:000$, destino pela lei vigente do orçamento á construcção de açudes na provincia do Ceará, foi aberto na Thesouraria de Fazenda de Fortaleza o de 300:000$ para ser applicado ás obras do grande reservatorio de Quixadá, segundo o projecto organisado pelo engenheiro J. J. Révy.

O reservatorio de Quixadá poderá encher-se completamente durante a estação chuvosa de um anno regular, tendo capacidade para represar 140,000,000 de metros cubicos de agua que serão sufficientes para irrigar, durante seccas prolongadas, 2,000 hectares de terra alluvial, quasi impermeavel e inteiramente plana. Será formada por uma barragem da altura de 18 1/2 metros e por duas outras de menores dimensões, tendo a bacia central a área de 621 hectares. O custo total foi orçado em 900:000$ ao cambio par.

Ha tambem do engenheiro J. J. Révy dous outros projectos de grandes reservatorios no Ceará; um em Itacolomy com capacidade para cerca de 193 milhões de metros cubicos de agua e outro em Lavras de maiores proporções, podendo servir com abundancia á irrigação de todo o valle do Jaguaribe, desde Lavras até Aracaty. O primeiro será do custo de.... 1,400:000$ e este do de 5,663:000$, cambio par.

O reservatorio de Quixadá será a primeira obra do seu genero na America do Sul. Servindo a um tempo para impedir as inundações que obstam a cultura do valle e para irrigar methodicamente o solo, deverá contribuir para formar no mesmo valle região agricola verdadeiramente excepcional para sua fertilidade. Todas as indicações são para fazer presumir que semelhante obra terá de ser imitada em numerosas regiões do Brazil, desde que a experiencia do Ceará houver produzido os seus naturaes resultados. A irrigação artificial póde constituir-se grande força posta ao serviço da agricultura nacional, utilisando e fertilisando muitas regiões agora desaproveitadas pela frequencia das inundações. Por isto olhamos com o mais vivo interesse para os trabalhos que vão ser de novo iniciados no Quixadá. D'alli póde partir fecundo estimulo para emprezas analogas.

***

A' 22 de Janeiro proximo findo, ás 3 horas da tarde, foi observado do escriptorio da commissão geologica e geographico, na capital de S. Paulo, um phenomeno atmospherico que foi assim descripto:

« Grossa nuvem da especie dos cumulus occupava a parte léste do céo. A beira superior, alva, resplandecente e recortada em fórmas arredondadas, attingia á altura de 75º.

« Por cima desta nuvem e em altura muito superior havia uma fina camada de cirrus, parcialmente coberta pela referida nuvem.

Nestes cirrus e exactamente na beira dos cumulus, produzia-se o phenomeno que consistia em um jogo de côres extraordinariamente variado.

« Por alguns momentos, logo no começo, appareceu uma porção de arcos-iris superposto que pouco a pouco se confundiram, misturando suas côres e formando matizes imaginaveis. Minutos depois, outra nuvem cumulus veio interromper o phenomeno, mas para tornal-o, mais tarde, ainda mais esplendido.

« Começou ás 2 horas o 52 minutos e terminou ás 3 horas e 10 minutos, tendo portanto, uma duração de 18 minutos. Occupava uma extensão horizontal de cerca de 20º, desde L. até 22º S.

« O phenomeno differe dos arcos-iris vulgares em que as côres não guardavam entre si a posição normal. A explicação é a mesma que para os arcos-iris, mas com a differença de raios solares, havia tambem reflexão pela camada dos cirrus. »

***

Paul Meurice e A. Vacquerie, testamenteiros de Victo, Hugo, tratam de obter no centro do palacio das bellas artes, da exposição Universal de Pariz, compartimento especial para exposição das obras completas do grande poeta.

***

Por 100,000 rublos adquirio o czar duas grandes telas de Jorge Becker, pintor francez, ha muitos annos residente na Russia. Representam as telas as ceremonias da coroação e da sagração do czar.

Agraciado com diversas ordens honorificas da Russia recebeu agora Becker o grão de cavalleiro da Legião de Honra como testemunho do apreço pelos seus quadros moscovitas.

***

Um operario de uma officina d'Argenteuil, chamado Fournier, acaba de inventar uma engenhosa boia de salvação, que poz em exposição na sala do Palacio da Industria, em Pariz. E' um *bonnet* que pesa de 50 a 80 grammas.

Uma pessoa banha-se; perde o pé e desapparece debaixo da agua. Como acudir ao afogado? Onde está elle? Os barcos procuram-n'o, arpoam-no e, emquanto se anda em busca do lugar onde está o desgraçado, este morre.

Com o *bonnet* em questão não ha estes riscos. Quando um nadador desapparece, um apparelho minusculo collocado na cabeça desenrola-se e fluctua sobre agua, revelando o lugar exacto da submersão.

***

Em Chalons-sur-Marne (França) o assumpto de todas as conversações era ultimamente o seguinte testamento de um guarda rural da communa de X..., « Eu, abaixo assignado, guarda da communa de X..., lego a cada uma dos pessoas que acompanharem o meu enterro, um litro de vinho aos homens, meio litro ás mulheres, e ao padre tres, mediante as seguintes condições:

1ª, na occasião em que levantarem o corpo o padre cantará a primeira estrophe da « Marselheza » e todas as pessoas presentes farão côro; 2ª, ninguem ajoelhará junto do meu caixão; 3ª, chegando ao cemiterio, vulgarmente chamado Campo da Igualdade, beberão todos um gole; 4ª, antes de se retirarem, acabarão de cantar a « Marselheza »; 5ª finalmente beberão todos o resto da pinga, dizendo: O guarda rural C... não se arreceiou da morte, porque foi sempre homem de bem. »

Segundo fica combinado, meu amigo P... guarda particular, é o encarregado de executar as minhas ultimas disposições.

Codicillo—Não são de rigor as lagrimas, nem mesmo as de *crocodillo* !!! C... *Guarda rural original, mas bom rapaz.*

**

Eis os poemas epicos portuguezes, com as datas das primeiras edições:

1572 — *Os Luziadas*, Luiz de Camões.
1564—*Segundo cerco de Diu*, Jeronymo Côrte Real.
1594—*Naufragio de Sepulveda*—Jeronymo Côrte Real.
1588 *Elegiada*, Luiz Pereira Brandão.
1607—*Lusitania Transformada*, Fernão Alvaro de Oriente.
1610—*O Condestable*, Francisco Rodrigues Lobo.
1611 *Affonso Africano*, Vasco Mousinho de Quevedo.
1636—*Odyssea*, Gabriel Pereira de Castro.
1640—*Olyssipo*, Antonio Souza Macedo.
1641—*Lusitania Restaurada*, Gusmão Soares.
1671—*Destruição de Hespanha*, A. da Silva Mascarenhas.
1684—*Malaca Conquistada*, Francisco de Sá Menezes.

MUTILADO

1660—*Viriato Tragico*, Braz Garcia de Mascarenhas.

1741—*Henriqueida*, D. Francisco Xavier de Menezes.

1814—*O Oriente*, José Agostinho de Macedo.

***

O *Pinus halepenses*, dos Alpes Maritimos e das Boccas do Rheno, apresenta-nos ramos excrescencias que attingem o tamanho de uma nóz, de um ovo de gallinha, e ainda maiores dimensões. Estudos recentes de Vuillemin, versando sobre excrescencias de todas as idades, determinaram serem ellas o resultado de um baccillo. E' conclusão analoga áquella a que chegou entre nós o Dr. E. Goldi, determinando como formações de nematoides as nodosdades achadas nas raizes do cafeeiro enfermo da provincia do Rio de Janeiro.

***

Dr. Keysser achou na bibliotheca communal da Colonia o fragmento de um livro de que não existe outro exemplar. São doze paginas de um livro de Loos, escripto em 1546 em latim: *De vera et falsa magia*, o qual tinha o escopo de combater os processos das bruxas. Os adversarios do canonico Loos conseguiram fazel-o prohibir e destruir o manuscripto; delle ficaram doze paginas, e tambem estas foram queimadas pelo verdugo na praça publica. Mas delle se salvou uma cópia, que é achada hoje pelo Dr. Keysser.

***

Já se tem feito menção dos perniciosos effeitos que podem trazer á saude as aguas de seltz, nas quaes durante a fabricação, se dissolvem sob a acção do acido carbonico, saes metallicos.

Hoje um medico americano Herold, conta ter curado muitos casos de intoxicação devida ao chumbo, que dissolvia-se na agua rica do acido carbonico e em contacto com as guarnições metallicas dos siphões. Fizeram-se analyses de ensaio e se achou que nos siphões o chumbo póde dissolver-se em grande quantidade n'agua, formando primeiro um carbonato insoluvel, que depois torna-se soluvel e se introduz no organismo.

***

O Marquez da Vogue communicou á Academia das Inscripções de Paris, o resultado das excavações executadas ultimamente pelo padre Delatoe no antigo territorio cartaginez, e sobretudo no collina de Birsa e na necropole de Gainart. Achara-se uma serie de sepulturas que datam dos primeiros tempos da Carthago punica; Os cadaveres estão estendidos sobre leitos funebres acompanhados de armas, joias, vasos, etc. As excavações executadas na necropole de Gainart provaram que ella data da época romana, e que era destinada á colonia hebraica.

***

Annuncia-se que o Dr. Tanner, tornado celebre pelo seu jejum de quarenta dias, do qual tanto chasquearam os outros *jejuadores* mais recentes, se submetterá a uma nova experiencia. Tanner declara ter estudado o phenomeno da hybernação de algumas especies de animaes, e da qual ha pouco se occupou a *Nuova Antologia* do Roma.

Após taes estudos, Tanner crê poder fazer concurrenria ás marmotas; elle se metterá n'um ataúde e se fará enterrar, e se desenterrar depois de um determinado numero de dias. Deste modo Tanner, se não deixar ahi a pelle, fará com a sua experiencia concurrencia aos faqueiros.

***

A proposito dos jejuadores, seja lembrado um jejum de trinta dias, ao qual se submetteu ultimamente um certo Alexandre Jaques em Edimburgo. Este individuo, que a dura prova soffrida se tornou magro e debil, affiança possuir um segredo para manter a vida, segredo que elle propõe-se a vender por meio milhão, mas que segundo parece não attrahio ainda nenhum comprador.

Como se vê, o Succi fez discipulos.

***

Os edictores Macmillan & C. começaram a imprimir uma nova obra sobre o Darwinismo, do Dr. Alfredo R. Walace. O fim desta é estabelecer sobre mais solidas bases a theoria da selecção natural. Occupa-se além d'isso das varias theorias supplementares, que sahiram depois da publicação da 6ª edição da *Origem das Especies*.

***

E' sabido que para distribuir a força de modo que as grandes e pequenas industrias possam aproveital-a se preconisam dous systemas diversos. Um destes consiste em comprimir o ar nos apparelhos de distribuição, e em fazer mover as machinas por meio do ar comprimido; com o outro systema, pelo contrario, o ar nos apparelhos é rarefeito, e o movimento das machinas é produzido pela pressão atmospherica externa. Sobre os dous systemas o engenheiro Mezzena publicou na *Industria* de Milão um estudo em que expõe os considerações pelos quaes, ao passo que o systema do ar rarefeito parece discretamente util quando se trata sómente de pequenas forças distribuidas á pequenas distancias, o do ar comprimido se mostra optimo para a distribuição de grandes forças á consideraveis distancias.

COMMUNICADOS

Caruarú

A columna do *Jornal do Recife* que se reveste do titulo de *Partido Liberal* publicou hontem uma supposta correspondencia de Caruarú, em que o seu auctor, pondo em relevo o seu odio inveterado ao conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, atacou virulentamente o digno ministro da justiça, mimoseando-o com algum doestos, injuriando-o, calumniando-o, e attribuindo-lhe intuitos que S. Exc. nunca teve e fins de que S. Exc. jamais cogitou.

Começou o articulista o seu *arrazoado* desarrazoado inquerindo quaes os serviços prestados ao 10.º districto pelo honrado ministro, nos 8 annos que, já na Assembléa Provincial, já no Parlamento, S. Exc. tem representado o mesmo districto; e chegou á imaginosa conclusão de que nenhum serviço prestou S. Exc., não obstante o que *disse* e o que *prometteu* quando pela primeira vez se apresentou ao eleitorado.

E' esse o eixo em torno do qual o articulista faz girar as suas reflexões, filhas do odio e do despeito; é esse o fim capital do artigo, que vamos responder, e que não será difficil destruir em todos os mal alinhavados fundamentos.

Com effeito, para os que acompanham os negocios publicos, ainda que de longe, e sabem quanto esforço é necessario ao deputado para fazer vingar as suas ideias, para vêl-as realisadas se não immediatamente, ao menos algum tempo depois, não podem passar desapercebidos os relevantes serviços prestados ao 10.º districto d'esta provincia pelo honrado actual ministro da justiça, quer quando occupava um assento na Assembléa Provincial, quer depois na Camara dos Deputados.

Como membro da Assembléa Provincial, o conselheiro Rosa e Silva foi sempre solicito em pugnar pelos melhoramentos geraes da provincia e em particular pelos do 10.º districto. A instrucção publica, sempre lhe mereceu disvellos como elemento que é da grandeza dos povos. A segurança individual e de propriedade nunca deixou de tel-o á seu lado, quebrando lanças pela effectividade das garantias. As finanças da provincia sempre lhe suscitaram as attenções, e n'esse particular o illustre deputado fez inauditos esforços pelo bem dos contribuintes, procurando harmonisal-os com o interesse do fisco provincial. Emfim, á respeito de todas as questões levadas ao tapete das discussões na Assembléa Provincial, o deputado do 10.º districto jámais deixou de manifestar suas opiniões, sempre mostrando-se um espirito liberal e culto, uma intelligencia brilhante, tendo perfeita intuição das cousas, e revelando-se capaz dos mais alevantados commetimentos pela felecidade dos povos.

Ainda devem repercutir aos ouvidos dos eleitores do 10.º districto os heroicos esforços que, na Assembléa Provincial, desenvolveu o illustre deputado contra o contracto de fornecimento de carnes verdes á população do Recife, quando ha cerca de quatro annos, em 1885, foi alli debatido o assumpto.

Comprehendendo o imminente risco que corria a industria pastoril da provincia diante do monopolio que se pretendia crear e que ameaçara de morte aquella industria, tão desenvolvida no 10.º districto, o illustre deputado pôz a sua palavra ao serviço da boa causa, e fez quanto era humanamente possivel para que não vingasse a ideia do contracto.

Na imprensa S. Exc. tambem combateu com vantagem inquestionada contra essa ideia. Foi vencido, é verdade, n'essa dolorosa campanha, em que foram sacrificados os interesses dos sertanejos. Mas não morreram as reflexões então feitas por S. Exc.: ficaram como boa sementeira em terreno fertil, sómente á espera que as condições telluricas do meio se modificassem; e agora vingaram, floresceram, e fructificaram.

Não existe mais contracto de carnes verdes. As tentativas feitas para dilatal-o, quiçá para perpetual-o, abortaram. Os sertanejos da provincia podem proseguir tranquillos na exploração da industria pastoril. Mas hão de reconhecer, e de certo reconhecem que para esse resultado contribuio poderosamente o digno deputado do 10.º districto, cuja palavra vibrante e eloquente foi a clava que, desde 1885, ferio de morte o monopolio das carnes verdes.

Eis ahi! Quando outros serviços não houvesse prestado o Dr. Rosa e Silva ao districto que o elegeu deputado provincial, esse só o elevaria á posição de benemerito, dando-lhe direito á gratidão sertaneja.

Mas não foi só esse o resultado do trabalho do conselheiro Rosa e Silva na assembléa provincial. As condições da instrucção publica local melhoraram, graças aos seus cuidados e deligencias; os cidadãos sentiram-se melhor garantidos em suas pessoas e bens, por força de seus disvelos junto á administração e como fiscal desta; e a reducção feita nos impostos provinciaes, em grande parte devida ao zelo do illustre deputado, que sobretudo pugnou pela extincção do imposto sobre o assucar, é a prova inconcussa da sua dedicação aos interesses locaes.

Seguindo essas honrosas tradicções, o conselheiro Rosa e Silva deu no parlamento as maiores provas do seu amor ao 10º districto e á provincia que lhe foi breço. Foi elle o principal pugnador da extincção do imposto de exportação sobre o assucar, facto positivo e real desde os fins de 1887. Foi elle o mais esforçado paladino da isempção de impostos para es machinas e apparelhos destinados á lavoura e ás industrias. Foi elle, finalmente, quem mais e melhor se esforçou pelo prolongamento da ferrovia da Victoria até a florescente cidade de Caruarú, idéa já truduzida em lei, e prestes á realisar-se.

E não serão esses melhoramentos reaes serviços prestados á provincia de Pernambuco e especialmente ao 10º districto, que conferio ao conselheiro Rosa e Silva o mandato de seu representante no parlamento?

Os espiritos independentes, os homens sensatos de todos os partidos sem duvida o confessarão. Fique embora ao supposto correspondente de Caruarú para a columna liberal do *Jornal do Recife* a triste gloria de negar taes serviços; elles nem por isso desapparecerão, e hão de ser devidamente pesados e julgados pelo nobre eleitorado do 10º districto.

E' pura e simplesmente falso que, em algum tempo, o conselheiro Rosa e Silva tenha dito que os *liberaes eram uns ladrões porque queriam roubar do modo mais escandaloso a propriedade escrava* que elle—conselheiro Rosa e Silva—se propunha garantir, porquanto *negro só nasceu para servir a branco*.

Quem conhece o conselheiro Rosa e Silva, quem sabe da severidade dos seus habitos e costumes, quem tem sciencia da moderação de sua linguagem, quer na tribuna, quer na imprensa, pode avaliar perfeitamente que S. Exc. é incapaz de servir-se daquelle modo de dizer, porque não traduz o seu modo de pensar.

Espirito culto e liberal, como já dissemos, o conselheiro Rosa e Silva não podia dizer, não disse de facto, que se propunha manter uma propriedade condemnada pela opinião sensata. S. Exc., quando pela vez primeira se apresentou ás urnas do 10º districto, podia divergir no modo pratico de resolver o problema servil. Naquelle tempo as opiniões ainda estavam mal definidas á respeito. Mas, S. Exc. não externou, absolutamente, o pensamento que lhe é attribuido pelo imaginoso correspondente de Caruarú.

O seu voto, portanto, em prò da extincção do elemento servil não revela nenhuma incoherencia. Foi dictado pela consciencia do dever de, como brasileiro, expurgar a patria de uma mancha que o tornava suspeita aos paizes civilisados e embaragava o seu progresso moral e material.

Votando pela extincção do elemento servil, o conselheiro Rosa e Silva ainda prestou relevante serviço á provincia de Pernambuco e ao paiz inteiro; e o eleitorado do 10º districto ha de fazer-lhe a justiça devida, reconhecendo os nobres intuitos do seu digno representante.

O conselheiro Rosa e Silva, intelligente e illustrado, energico e activo, dedicado e circumspecto, é um pernambucano distincto, que tem bem merecido da sua terra, á cujo serviço tem posto sempre sua paolavra e sua penna; sua vontade sua sciencia, seu prestigio e seus talentos.

Elle merece ser reeleito; e ha de sel-o, á despeito dos odios que lhe votam os seus adversarios, invejosos dos seus meritos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1889.

SALISBURY.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

Sob a epigraphe supra acabo de ler um pequeno artigo publicado no *Diario* de hoje pelo Sr. Dr. Materno de Carvalho e a proposito da publicação da consulta que fiz aos illustrados collegas d'este foro, quando o Superior Tribunal da Relação decidiu, contra direito e autos, a appellação interposta por meus constituintes Luiz de Paula Lopes e sua mulher, na acção que litigam contra D. Clara Argemira de Castro Rego, de quem é S. S. patrono: e, cumpre-me dizer, a leitura de tal artigo causar-me-hia simples e verdadeiro nojo, por ver a facilidade com que dito Dr. emprega phrazes injuriosas e calumniosas contra mim dirigidas, se não fosse conhecido o veso que tem elle Dr. de offender os seus collegas, afim de melhor collocar-se.

Até hoje não claudiquei, não claudico, nem claudicarei no exercicio de qualquer profissão que tenha; illustrado ou não, procuro defender os direitos de meus constituintes com toda a franqueza e lealdade possiveis, e sem malsinar alheias reputações razão porque fico assás contrariado, ou antes indignado, quando nas decisões de nossos tribunaes reconheço dar-se na especie falta de observancia da lei, que devia ser sempre acatada e respeitada, e não menosprezada, como vai sendo todos os dias.

Confessa o Sr. Dr. Materno de Carvalho o erro por elle commettido no pleito em questão, quando diz que, se não conhecesse a questão e fosse consultado sobre ella, *segundo o meu enunciado*, subscreveria os pareceres dos illustrados collegas, signatarios da consulta publicada. Bôa duvida!

A verdade é uma só, e esta ha presidido a todos os meus actos.

Quando apresentei a referida consulta a meus illustrados collegas, tiveram estes os autos respectivos e planta da obra embargada para por si verificarem a veracidade de minhas asserções e darem suas respostas com franqueza e lealdade; sendo que alguns dispensaram-se de mais exame dos autos, por conhecerem a minha norma de acção, só posta em duvida pelo Sr. Dr. Materno, e julgarem-me incapaz de faltar-lhes a verdade enunciada: quem assim é, e sempre foi tido, *não claudica vergonhosamente*.

Para prova disto, provoco o Sr. Dr. Materno de Carvalho a que dê publicidade ao theor de sua petição para o embargo em questão, ao do auto de embargo feito, ao da sua petição posterior pedindo *ractificação* de tal embargo, em lugar de rectificação, e aos das petições de conciliações realisadas para o inicio da acção de sua constituinte: si o fizer, o que duvido, ficarão todos conhecendo qual o reverso da medalha e de quanto é capaz o Sr. Dr. Materno; pois a verdade, justiça e lealdade estão de minha parte, e não da parte delle, que até hoje ha sabido enganar partes e julgadores.

Eis a resposta que entendi dever dar á publicação de hontem.

Recife, 9 de Fevereiro de 1889.

Duarte Estevão.

Invenção sublime

O seculo XIX é definitivamente o seculo das grandes descobertas.

A intelligencia humana tem sido realmente de uma exuberancia creadora extraordinaria e capaz de encher-nos do mais fervoroso dos enthusiasmos.

As sciencias, as artes, a industria, tudo afinal, offerece-nos uma prova larga, irrefutavel, da veracidade do que deixamos dito acima.

E, o que é mais e para inocular-nos maior somma de satisfação, essa febre dos gigantescos commettimentos, esse delirio santo e promettedor por todas as manifestações do genio artistico e creador, não é um privilegio da velha e orgulhosa Europa, não; ella tambem revoluciona profundamente as camadas da sociedade brasileira, ella acha-se em ebullição fecunda e bôa na nossa intellectualidade, com o que mostramos perfeitamente que não somos uma excepção intenebrecida, como talvez maliciosamente se haja dito, em frente do assombroso desenvolvimento progressivo da humanidade.

Despertados pela noticia do maravilhoso invento do Sr. Virissimo Barbosa de Souza dirigimo-nos á casa de sua residencia afim de pessoalmente examinarmos o producto de suas cogitações de homem laborioso e intelligente e temos o prazer de declarar aos nossos leitores que a impressão que de lá trouxemos foi a mais agradavel possivel.

Voltamos com o espirito saturado dessa ale-

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 8 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12 9 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1 16 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 8 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

88 %—Polarisação—4 11/16 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 9 de Fevereiro de 1889.

Retrospecto commercial do mez de Janeiro de 1889

O balanço commercial do mez que vem de findar, comparado com o de igual mez do anno de 1888, não foi salutar.

Além de terem sido menos vultuosas as permutas realisadas entre esta provincia e as demais do Imperio, bem como a internacional, pois que menores do que em Janeiro do anno findo foram a exportação e a importação em Janeiro do corrente, releva ponderar que todos os demais factores do movimento mercantil apresentam resultados deprimentes.

Com effeito, todas as estações publicas arrecadaram menor renda, attingindo á 96:862$892 a differença da arrecadação; o movimento de entradas e sahidas de numerario mostra um decrescimento de 1 902:159$227: em saques para fóra do Imperio foi notavel a differença para mais, denunciando esse facto a necessidade de saldar as contas do commercio com cambiaes por não ter podido a exportação cubrir a importação; os saques para dentro do Imperio foram por limitadas sommas, facto que sobreleva o retrahimento das transacções; os descontos de letras na praça effectuaram se á preços mais elevados e foram restrictos; o mercado de titulos, publicos e privados, esteve frouxo; e até o movimento do porto apresenta sensivel reducção em relação ao de Janeiro de 1888.

Não resta, pois, a menor duvida de que o mez de Janeiro findo não foi salutar para o commercio; e os seguintes dados estatisticos comprovam este asserto, sem carencia de outros commentarios:

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Janeiro de 1889	990:897$729
» de 1888	1.023:693$289
Menos em 1889	32:795$560

Recebedoria Geral

Janeiro de 1889	31:580$637
» de 1888	42:700$569
Menos em 1889	11:119$932

Correio

Janeiro de 1889	10:911$000
» de 1888	12:693$393
Menos em 1889	1:782$393

Renda Provincial

Janeiro de 1889	247:446$555
» de 1888	298:[illegible]
Menos em 1889	51:[illegible]$007

Vê-se, pois, que todas as estações arrecadaram menor renda em Janeiro proximo findo.

O seguinte quadro mostra em detalhe as differenças para menos nas verbas arrecadadas pela [illegible] findo comparado com o [illegible]

Mez de Janeiro	Em 1889	Em 1888	Differença Para menos
Importação	900:089$499	924:884$998	24:795$499
Despacho maritimo	7:306$800	8:618$430	1:311$630
Exportação	33:330$323	35:162$292	1:831$969
Interior	74$000	116$500	42$500
Extraordinaria	45:897$183	47:967$562	2:070$379
Total em 1889	986:697$805		
» em 1888	1.016:749$782	1 016:749$782	
Menos em 1889	30:051$977		30:051$977

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores:

Entrado

Janeiro de 1889	895:450$743
» de 1888	2.158:392$120
Menos em 1889	1.262:941$377

Sahido

Janeiro de 1889	681:087$436
» de 1888	1.320:305$286
Menos em 1889	639:217$850

A expedição em Janeiro findo foi para:

Rio de Janeiro	36:340$160
Bahia	223$950
Alagôas	147:500$000
Fernando	6:705$776
Parahyba	66:820$000
Rio Grande do Norte	100:500$000
Ceará	8:746$550
Maranhão	2:151$000
Pará e Amazonas	312:100$000

O balanço das entradas e sahidas em Janeiro findo mostra um saldo que ficou na provincia de 214:363$307.

Foram saccadas para o exterior:

Sobre Londres:

Janeiro de 89—£	550:000	de 26 15/16 á 27 5/8 d.
» de 88—£	350:000	de 23 3/8 á 24 7/8 d.
Mais em 89—£	200:000	

Sobre Paris:

Janeiro de 89 — fr.	260:000	de 344 á 351 réis
» de 88 — fr.	196:000	de 382 á 406 »
Mais em 69 — fr.	64:000	

Sobre Hamburgo:

Janeiro de 89—reisch.	70:000	de 427 á 436 réis.
» de 88 »	35:000	de 475 á 505 »
Mais em 99 »	35:000	

Sobre Portugal:

Janeiro de 89—réis fortes	50:000$	de 93 á 106 %.
» de 88— » »	26:000$	de 113 á 177 %.
Mais em 89— » »	24:000$	

Os valores saccados, calculados pelas taxas medias do cambio, foram os seguintes:

Janeiro de 1889	5:163:225$000
» de 1888	3:622:554$000
Mais em 1889	1:540:771$000

Se, porem, forem calculados os valores saccados em Janeiro findo pelas taxas medias de 1888, será este o confronto:

Janeiro de 1889	5:709:840$000
Janeiro de 1888	3:622:554$000
Mais em 1889	2:087:[illegible]

Esta quantia representa lucro pelas differenças de cambio.

***

Para as praças do imperio que entretem relações mercantis com a de Pernambuco foi pequeno o movimento de saques.

Foram elles effectuados com os seguintes premios medios:

Janeiro	1889	1888
Rio Grande do Sul	2 3 8	1 1/2
S. Paulo	1 1/2	1 1/2
Rio de Janeiro	1/2	11/16
Bahia	—	—
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	1 5/8	1 1/4

***

Os descontos de letras regularam de 9 á 10 %, contra de 8 á 12 % em Janeiro de 1888.

***

Em titulos publicos ou privados foi este o movimento da bolsa.

Apolices geraes de 5 %:—Venderam-se 37 de 1:000$000 á 930$000 ou com o desconto de 7 %. Em Janeiro de 1888 tinham sido vendidas 20 á 950$000 ou com o desconto de 5 %.

Lettras hypothecarias—Venderam-se 674, com juros, de 95$ á 96$500, ou com o desconto de 5 á 3 1/2 %; e 162 sem juros, á 92$500 ou com o desconto de 7 e 1/2 %. Em Janeiro de 1888 tinham sido vendidas 1:246 sem juros de 93$ á 93$500 ou com o desconto de 7 á 6 e 1/2 %.

Titulos de diversas emprezas—Venderam-se: da de Beberibe, de agua, no Recife, 85 á 160$ ou com o premio de 60 %, quando em Janeiro de 1888 tinham sido vendidas 341 á 155$000 ou com o premio de 55 %.

Da Pernambucana, de navegação costeira por vapor, 10 de 200$, á 50$, e 54 de 100$, á 25$ cada um, isto é com o desconto de 75 %. Em Janeiro de 1888 não houve transacção desses titulos.

***

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior

30 vapores lotando 46:837 toneladas.
32 navios » 11:268 »

Entraram dos portos do imperio

24 vapores lotando 26:127 toneladas.
29 navios » 6:584 »

Dando para total das entradas

115 embarcações, lotando 90:816 toneladas.

E tendo sido o total em Janeiro de 1888, de 142 embarcações, lotando 91:433 toneladas.

Vê-se que entraram menos 27 embarcações lotando menos 617 toneladas.

Sahiram para o exterior

31 vapores
39 navios

Sahiram para os portos do imperio

30 vapores
21 navios

Dando para o total das sahidas

121 embarcações.

E tendo sido esse total em Janeiro de 1888, de 139, vê-se que em Janeiro proximo findo sahiram menos 18 embarcações.

***

EXPORTAÇÃO

O mercado de exportação, no decurso do mez de Janeiro findo, esteve longe de emparelhar com o que foi em Janeiro de 1888.

Não obstante a maior exportação de algodão, aguardente, alcool, mel e couros, foi tal á influencia que exerceu o menor acervo de assucar exportado em Janeiro findo, que o tom do mercado exportador soffreu deprimente reacção, aliás influenciada pelos baixos preços do assucar e do algodão.

Para isso concorreu em bôa parte a alça do cambio, mas tambem teve influencia decisiva o stock dos dous principaes generos coloniaes nos mercados consumidores.

Em aguardente, alcool e mel se a exportação foi maior, e os preços muito melhores do que em Janeiro de 1888, releva ponderar que nisso não houve repercussão do cambio, e que esta exportação fez-se para os portos do Imperio.

Os demais artigos pequena influencia exerceram no computo geral da exportação; e por isso esta apresenta resultado inferior ao de Janeiro de 1888.

Revelam-no os seguintes algarismos:

Assucar

O mercado d'este genero esteve frouxo.

Entraram:

Janeiro de 1889	305.807	saccos
» de 1888	433.472	»
Menos em 1889	127.665	»

Regularam as vendas por 15 kilos para exportação:

Branco 3ª superior	de 2$800 a 2$900
» 3ª bôa	de 2$600 a 2$700
» 3ª regular	de 2$400 a 2$500
» 4ª sorte	de 2$300 a 2$400
Somenos	de 2$100 a 2$200
Mascavado purgado bom	de 1$800 a 1$900
» » regular	de 1$700 a 1$800
» » americano	de 1$250 a 1$300
Bruto regular	de 1$150 a 1$200
Do Canal	de $950 a 1$000

O preço médio por 15 kilos foi:

Em Janeiro de 1889	1$948
» de 1888	2$089
Menos em 1889	$141

Foram exportados:

Janeiro de 1889—Exterior	10.491.182	kilos
—Interior	8.473.588	»
Total	18.964.770	»
Janeiro de 1888	26.965.048	»
Menos em 1889	8.000.278	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Janeiro de 1889	2.462:891$460
» de 1888	3.755:312$340
Menos em 1889	1.292:420$880

Algodão

Não obstante a baixa dos preços, o mercado d'este genero esteve algum tanto animado:

Entraram:

Em Janeiro de 1889	32.493	fardos
» de 1888	29.421	»
Mais em 1888	3.072	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$050 a 6$200
Do mediano	de 5$050 a 5$200
Do da 2ª qualidade	de 4$050 a 4$200

O preço médio comparado foi este:

Janeiro de 1889	5$125
» de 1888	5$450
Menos em 1889	$325

Foram exportados:

Janeiro de 1889—Exterior	2.231.019	kilos
—Interior	112.192	»
Total	2.343.211	»
Janeiro de 1888	1.502.224	»
Mais em 1889	840.987	»

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi:

Janeiro de 1889	800:596$750
» de 1888	545:808$017
Mais em 1889	254:788$733

Aguardente

O mercado esteve muito animado, graças aos bons preços e á procura do genero.

Entraram:

Em Janeiro de 1888	650	pipas
» de 1889	745	»
Menos em 1889	95	»

Regularam as vendas por pipa de 68$ a 80$.

O preço médio foi pois:

Em Janeiro de 1889	74$000
» de 1888	56$000
Mais em 1889	18$000

Foram exportados:

Janeiro de 1889—Exterior	12.590	litros
—Interior	847.904	»
Total	860.494	»
Janeiro de 1888	622.416	»
Mais em 1889	238.078	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Janeiro de 89	132:659$060
» » de 88	72:615$200
Mais em 89	60:043$860

Alcool

Tambem esteve animado o mercado deste genero, devido ás mesmas causas.

Entraram:

Em Janeiro de 89	55	pipas
» » de 88	48	»
Mais em 89	7	

Regularam os preços por pipa de 125$000 á 145$000.

As medias dos preços comparados foram:

Em Janeiro de 89	135$000
» » de 88	92$500
Mais em 89	42$500

Foram exportados:

Janeiro de 89—Int.	47.712	litros
» de 88	22.170	»
Mais em 89	25.542	»

O valor dessa exportação, calculada pelos preços medios respectivos, foi:

Em Janeiro de 89	13:419$000
» » de 88	4:272$570
Mais em 89	9:146$430

Mel

O mercado deste genero esteve regular.

Effectuaram-se as vendas por pipa á 50$000.

Tendo sido a media dos preços em Janeiro de 88 de 42$500.

Vê-se que houve uma differença de 7$5 0 em favor do preço do mez findo.

Foram exportados:

Em Janeiro de 1889.—Ext.	160	litros
Int.	53.700	»
Total	53.860	»
Em Janeiro de 1888	1.880	»
Mais em 1889	51.980	

Calculado pelos preços medios respectivos, foi o valor exportado:

Em Janeiro de 89	5:610$000
» » de 88	166$180
Mais em 89	5:443$820

Couros

Em consequencia da baixa dos preços esteve frouxo o mercado destes artigos.

Entraram:

Em Janeiro de 89	4.795
» » de 88	4.712
Mais em 89	83

Regularam as vendas por kilo:

Dos espichados	520 réis
Dos secos	de 385 á 390 »
Dos verdes (nominal)	de 205 á 225 »

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Janeiro de 89	520	387,5	215
» de 88	580	475,0	240
Menos em 89	60	87,5	25

Foram exportados:

Janeiro de 1889—Exterior:		
Espichados	2 527	kilos
Secos	59.076	»
Total	61.603	»
Janeiro de 88	49.928	»
Mais em 89	11.675	»

O valor dessa exportação, calculado pelos respectivos preços, foi:

Janeiro 89—Espichados	1:314$040
Secos	22:891$950
Total	24:205$990
Janeiro de 88	21:496$060
Mais em 89	2:709$930

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Abacaxis—Ext.	112	
Borracha—Ext.	2.844	kilos
Café—Ext.	5.066	»
Carroços de algodão—Ext.	922.770	»
Int.	3.000	»
Total	[illegible]	»
Carrapato—Ext.	25 188	»
Cascos de tartaruga—Ext.	10	»
Cera de carnauba—Ext.	15.149	»
Int.	7.967	»
Total	23 116	»
Cobre velho Ext.	2.500	»
Cocos—Ext.	2.000	
Int.	112.500	
Total	114.500	
Courinhos e pelles—Ext.	106 539	»
Doce—Ext.	44	kilos
Int.	942	»
Total	986	»
Drogas e medicamentos—Int.	207	vols.
Farinha de mandioca Ext.	1	»
Int.	23.126	»
Total	23.127	»
Feijão—Int.	182	saccos
Fio d'algodão Int.	70	»
Fructas Int.	3.700	
Genebra—Int.	4.013	litros
Graxa—Int.	500	kilos
Milho—Int.	164.780	»
Pão Brazil—Ext.	600	»
Ouro velho—Ext.	166,6	oit.
Prata velha—Ext.	301.5	»
Rapé—Int.	1.310,5	kilos
Sal Int.	100.000	litros
Trapos—Ext.	8.320	kilos

O valor de toda a exportação feita pela Alfandega, e calculado pelos preços medios dos generos, foi o seguinte:

Assucar	2.462:891$460
Algodão	800:596$750
Aguardente	132:659$060
Alcool	13:419$000
Mel	5:610$000
Couros espichados	1:314$040
Couros seccos	22:891$950
Abacaxis	56$000
Borracha	2:464$800
Café	2:870$450
Carroços de algodão	23:141$450
Carrapato	1:847$120
Cascos da tartaruga	50$000
Cera de carnauba	6:318$100
Cobre velho	1:000$000
Cocos	9:960$000
Courinhos e pelles	85:270$600
Doce	986$000
Drogas e medicamentos	4:140$000
Farinha de mandioca	55:597$800
Feijão	2:275$000
Fio de algodão	1:280$000
Fructas	370$000
Genebra	1:605$200
Graxa	165$580
Milho	14:006$300
Ouro velho	583$100
Pão Brazil	600$000
Prata velha	75$375
Rapé	1:310$500
Sal	600$000
Trapos	146$400
Total aproximado	3.656:104$805
Em Janeiro de 88	4.448:806$901
Menos em 1889	792:702$096

***

IMPORTAÇÃO

Sem alcançar a posição a que chegou em Janeiro em 1888, o mercado de importação esteve todavia animado em Janeiro findo.

No geral as entradas foram bôas, e os preços das vendas modicos, graças ao cambio melhor.

A renda da Alfandega, na rubrica *Importação* dá para os dous mezes comparados:

Janeiro de 1889	900:089$499
» de 1888	924:884$998
Menos em 1889	24 795$499

Entraram os seguintes generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas e condimentos:

Alhos—709 canastras, vendendo-se á 120 réis a mauuça.

Azeite de oliveira—1 barril e 200 caixas, vendendo-se o galão de 2$800 á 3$200.

Arroz—1.000 saccos, vendendo-se de 2$100 á 2$300 os 15 kilos.

Azeitonas—1 volume.

Bacalhão—15.639 e 1/2 barricas e 1 caixa, ou

gria doce e consoladora que adquire todo aquelle que, sentindo em suas arterias o referver incessante do sangue do patriotismo, consegue empolgar a certeza de que a sua patria em breve apresentará ao mundo culto e civilisado mais um attestado vivo, indiscutivel, da pujança de sua capacidade e de seu merecimento.

O distincto inventor brasileiro não é um homem de vastos conhecimentos scientificos e litterarios; quanto, porém, ao que diz respeito áquillo que necessariamente obrigou o a passar muitas noites velando, n'uma contemplação indefinida de quem procura no azul descobrir alguma cousa de ideialmente descommunal, elle mostra-se de uma habilitação inexcedivel.

Calcule-se bem que fez de sua vida uma dedicação heroica ao magnifico descobrimento.

Depois é de um trato delicadissimo.

Mostrou-nos e explicou-nos com todas as minucias possiveis todas as peças do seu navio que se ha de pôr em movimento pela simples pressão do ar, deixando-nos mergulhados n'um oceano insondavel de admiração e de conjecturas...

Limitando-nos hoje a estas palavras que tem por fim unico dar aos nossos leitores a nota da impressão que em nós deixou a descoberta do Sr. Virissimo de Souza, reservamo-nos para, em outro artigo dar uma noticia mais completa e circumstanciada.

Capitão F. A. S. B.

Este sonher a perto de cinco annos tomou á um pobre, que não foi mais do que agente, a quantia de 300$000, devendo ser para um fim sagrado. Depois d'isto foi tomado e pagando, e o pobre embebido n'isso; e demais fazia-se religioso, indo todos os dias á casa da victina.

Um dia procurou um pretexto e disse: « não posso mais pagar; e demais já paguei; se quizer, cite-me. »

O pobre sem recurso esteve por muito tempo sem saber o que fizesse; dirigio-se á um distincto advogado, mandou-o citar; eis que apparecem na sala das audiencias diversos companheiros pedindo uma espera; o que não conseguiram.

Mais tarde, porém, foram elles fallar com um outro distincto advogado, á quem o pobre não tinha outro remedio senão ceder; ficou esperando e nesta espera veio a ameaça arma pòderosa contra os fraços=; mas não foi este o motivo e sim a vingança que se tira dos innocentes.

Comtudo isto a victima soffrerá tudo; mas fará publico breve o nome extenso deste homem que se diz religioso. A causa corre pelo cartorio do tenente Felicissime.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

ATTENÇÃO

LANMAN & KEMP, New-York

Proprietarios e unicos fabricantes das celebres preparações:

Salsaparrilha de Bristol
Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol
Extracto e Uguento de Aveleira Magica de Bristol
Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega,
com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa
Oleo puro de Figado de Bacalhão, marca LANMAN & KEMP
Peitoral de Anacahuita
Do original e legitimo perfume
Agua Florida de Murray & Lanman
e da exquisita preparação
Tonico Oriental para o Cabello

Tendo registrado suas marcas industriaes e resolvido a fazer prevalecer seus direitos ante a lei, chamam a attenção dos FALSIFICADORES, IMITADORES, e de **todos os que vendem imitações de suas preparações** para os seguintes paragraphos da nova lei sobre marcas industriaes.

O Decreto Imperial, n. 3346, de 14 de Outubro de 1887, estabelece o seguinte:

Art. 14.—Será punido com as penas de prisão de um a seis mezes e multa em favor do Estado, de 500$ a 5:000$, aquelle que:

1.°—Reproduzir no todo ou em parte, por qualquer meio, marca de industria ou de commercio devidamente registrada e publicada, sem autorisação do respectivo dono ou seu legitimo representante;

3.°—Vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca alheia ou falsificada no todo ou em parte;

4.°—Imitar marca de industria ou de commercio de modo que possa illudir o comprador;

P. 1.°—Para que se dê á imitação......... não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão..........

P. 2.°—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma commercial, quer a reproducção seja integral, quer com accrescentamentos, omissões ou alterações, comtanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador.

Art. 15.—Será punido com as penas de multa de 100$ á 500$ em favor do Estado o que:

3.°—Usar de marca de industria ou de commercio que contiver indicação de localidade ou estabelecimento que não seja o da proveniencia da mercadoria ou producto, quer a esta indicação esteja junto um nome supposto ou alheio, quer não;

Art. 18.—A reincidencia será punida com o dobro das penas estabelecidas

Art. 19.—As referidas penas não isentam os delinquentes da satisfação do damno causado, que os prejudicados poderão pedir por acção competente.

Consagração scientifica

Já não é só o publico, já não são apenas os medicos, mas tambem os archivos scientificos, os depositarios medicos, que veem exalçar as virtudes do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Sem mais commentarios, abrimos espaço, hoje a duas consagrações scientificas que por certo, hão de merecer do publico o maior conceito pela sua procedencia insuspeita.

Eil-as;

« ... Sem nos referirmos ao Cambará-tinga, *Lantana vellosiana*, ao chá de pedestre, *Lantona pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos ó Cambará verdadeiro, *Vernonia polyantges*. Leon, o — qual por sua acção— ás qualidades demuleentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida ....

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, Pelotas, preparando, com essa especie, o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

(Do *Formulario Internacional* do Dr. Pires de Almeida)

«... O PEITORAL DE CAMBARA, apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor.

« Quanto ás suas propriedades therapeuticas, dizem os attestados medicos que o acompanham que são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção emoliente, balsamica e expectorante, qualidades sem questão apreciaveis nas affecções catarrhaes, o que justifica a nomeada adquirida pelo preparado, cujo historico acabamos de fazer..............

« Como planta nossa que é, o cambará tem direito a occupar a attenção dos que se dedicam no estudo da flora brasileira; e como no preparados do Sr. José Alves de Souza Soares encontram-se reunidas excellentes qualidades officinaes e organolepticas, além de valiosos attestados medicos, julgamol-o digno de nossa confiança e merecedor da attenção dos nossos illustrados collegas aos quaes communicaremos posteriormente os resultados das observações pessoaes que sobre elle fizermos. »

(Da *União Medica* do Rio de Janeire).

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.
Pernambuco
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Programma

da festa da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, solemnisativa do 3° anniversario de sua installação.

A's 5 horas da tarde, de domingo, 10 d'este mez, nos vastos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, estando presentes os Exms. Srs. presidente da provincia, general commandante das armas, diversas autoridades, commissões de varias sociedades e convidados, será aberta a sessão litteraria pelo Sr. presidente da directoria.

N'essa occasião tocará a musica do corpo de policia, que alli se achará em grande uniforme, os hymnos nacional e portuguez.

Offerecida a palavra ao orador da Associação, fará o historico d'ella.

Seguir-se-hão na tribuna os illustres oradores das commissões presentes, offerecendo-se a palavra a cada um d'elles, na ordem em que se acharem inscriptos no livro de honra, que, para esse fim, estará em poder da commissão respectiva.

Esgotado o numero dos oradores inscriptos, será offerecida a palavra a quem queira d'ella se utilisar.

A proporção que os oradores forem descendo da tribuna, será executada pela banda musical uma peça de seu extenso repertorio.

A fachada do Gabinete conservar-se-ha completamente illuminada, e a entrada e salões sumptuosamente ornados.

A séde da Associação tambem estará illuminada nas noites de sabbado e domingo

Tendo Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, promettido honrar a sessão com suas presenças, só terá começo a sessão depois que Ss. Excs. tiverem dado entrada nos salões.

A' porta da entrada achar-se-ha postada uma commissão para receber Ss. Excs., as Exmas. senhoras, commissões e convidados.

A' todos os Srs. associados é permittida a entrada, independente de convite e são em geral convidados

Todos os convites feitos para a sessão de 20 de Janeiro proximo passado, tem inteira aceitação.

Secretaria da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1889.

Augusto da Silva,
1° secretario.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Na noticia que Vv. Ss. deram na *Revista Diaria* de hoje com referencia ao começo de incendio, que houve na rua Nova de Santa Rita, ha inexactidão, porquanto o começo do incendio teve lugar no telhado que existe nos fundos da casa n. 27, que não me pertence, e não n. 31, como dizem, e nem lá existiam cavacos.

Vicente Alves Machado.

Programma da festa de Nossa Senhora do Livramento na povoação da Varzea.

Ao alvorecer do dia 10 do corrente, uma salva de 21 tiros, acompanhada de grande numero de girandolas de foguetes, annunciará aos fieis que é chegado o dia da festa da Excelsa Senhora do Livramento.

A festa principiará ás 11 horas, tocando antes e depois a philarmonica 17 de Julho, e da sociedade musical 13 de Maio (capuguense) a qual a convite do um dos socios morador nesta freguezia, dignou-se abrilhantar a festividade.

Ao terminar a festa subirão ao ar diversos aerostatos acompanhados de uma salva real e muitas girandolas.

A' tarde as philarmonicas tocarão no adro da igreja as mais importantes peças de seus repertorios, que estará todo embandeirado e garbosamente adornado.

As 4 1/2 horas da tarde terão começo os divertimentos populares e entre elles apresentar-se-ha ao publico o conhecido dansarino Joaquim Pendahyba, o qual veio especialmente do Cabo para tornar mais divertida a tarde deste dia, com suas mimicas, sortes, dansa de corda &.

A's 5 1/2 horas será arreada a bandeira.

A's 6 horas subirá um aerostato de forma inteiramente nova, acompanhado de uma salva e diversas girandolas.

A' noite o adro da capella estará explendidamente illuminado a giorno.

A's 7 1/2 será cantada uma ladainha, e ao terminar subirão alguns aerostatos e finalmente será queimado um lindo fogo artificial.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão freqentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inexperado, tornando-nos agitados como se uma grande calaminade estivesse imminente? O que signficam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desacego febril, estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas da indigestão ou dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é aggravada e intensificada, se não é originada por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pudesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figado e rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restitua aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente pode obter-se. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, so encontreu remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o xarope curativo da Mãi Seigel, porem hoje é um remedio modello para aquella afflicção quasi que universal em todos os paicivilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes do exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White Limited 35, Farringdon Road, Londres & C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na provincia de Pernambuco.

Vendedores a retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A, M. Veras & C., Rouquayrol Freres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva: em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Agradecimento

O abaixo assignado, penhorado pelo modo brilhante com que o Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro acudio ao seu appello feito ultimamente em publico, vem agradecer, do alto da imprensa, a sua generosidade.

Agradece igualmente aos Srs. Dr. Silvino Cavalcante e commendador Francisco Jacintho de Sampaio o auxilio valioso que lhe teem prestado.

Virissimo Barbosa de Souza.

Hippodromo do Campo Grande

Para os tres grandes e esplendidos bailes de mascaras que se hão de realisar nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo vindouro, acha-se aberta uma assignatura para os tres dias com passe de ida e volta no trem, pela bagatella de 4$; as pessoas que queiram assignar podem dirigir-se ao abaixo assignado ou nos lugares abaixo mencionados.

Rua do Rangel n. 58.
Rua Larga do Rosario n. 8.
Rua do Cabugá n. 2 D.
Praça da Independencia n. 20.
Duque de Caxias n. 39.
Encadernação de J. M. de Miranda.

Haverá trem de meia em meia hora ou mais se forem precisos, a conducção será facil e satisfatoria.

Há tambem um grande sortimento de roupas de todas as epochas e por todos os preços.

A assignatura fecha-se no dia 16 do corrente.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

Manhonça.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Carneiro Rodrigues Campello foi dirigida a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr juiz substituto do commercio.—Francisco Carneiro Rodrigues Campello é credor de Antonio Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão, pela importancia de 3:744$460, além de juros, que está declarada na lettra junta, aceita pelos dous referidos devedores a João Carneiro Leão, o qual transferio dita letra ao supplicante em pagamento de debito seu.

E como este titulo fosse aceito em 8 de Fevereiro de 1883, estando portanto a prescrever proximamente, quer o supplicante interromper a prescripção, e para isso requer a V. S. que se digne mandar lavrar o competente termo de interrupção, pela qual o supplicante protesta, intimando-se o mesmo termo aos supplicados por meio de editaes, visto que se acham elles em lugar incerto e não sabido. O supplicante jus-

menos 9.357 barricas, 421 caixas e 12.984 tinas do que em Janeiro de 1888.

Vendeu-se de 16$500 á 17$500.

Bagres seccos—4.500 e mais 18 volumes.

Banha de porco—770 barris ou menos 405 barris e 10 caixas do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se de 915 á 937 réis o kilo.

Batatas—2.160 caixas e 300 gigos, ou mais 885 caixas e menos 30 gigos de que em Janeiro de 1888. Vendeu-se de 3$200 á 4$000 cada caixa.

Biscoutos 16 caixas.

Bitter—40 caixas.

Café—3.565 succos ou mais 108 do que em Janeiro de 1888, vendendo-se de 7$ á 10$000.

Canella—15 volumes.

Carnes em conserva 3 volumes.

Cebolas—772 caixas ou mais 217 do que em Janeiro de 1888. Venderam-se as caixas de 11$ á 12$000.

Cerveja—672 caixas e 375 barricas, regulando as vendas por duzia de garrafas em botijas de 6$ á 9$000.

Cevada 47 barricas

Cevadinha—30 garrafas.

Chá—106 volumes, vendendo-se de 3$ á 6$ o kilo.

Champagne—47 volumes.

Chocolate—1 volume.

Cidra—547 volumes.

Côcos—22.700.

Cognac—1 caixa.

Cominhos—12 saccos, vendendo-se de 10$ a 11$ os 15 kilos.

Conservas—65 caixas.

Cravo da India—5 volumes, vendendo-se a 2$300 o kilo.

Ervilhas—15 volumes.

Farinha de mandioca—4.028 saccas, vendendo-se de 2$800 a 4$600.

Farinha de trigo—18.019 barricas, ou mais 11 427 barricas e menos 680 saccos do que em Janeiro de 1888; vendendo-se a americana de 17$ a 18$, e a de Trieste e Hungria de 18$ a 20$000.

Feijão—1.138 saccos ou mais 1.018 do que em Janeiro de 1888; vendendo-se de 9$ a 16$

Figos—3 volumes.

Folhas de louro—2 volumes.

Fructas—70 volumes.

Genebra—125 caixas.

Gomma de mandioca—25 volumes, vendendo-se de 4$800 a 5$ os 15 kilos.

Herva doce 10 volumes.

Legumes 11 volumes.

Licores—1 caixa.

Maizena 1 014 caixas.

Manteiga—1 722 e 1/2 barris e 92 caixas, ou mais 47 e 1/2 barris e menos 2 caixas do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se cada kilo: da franceza em barril, de 1$329 a 1$351, e de diversas em latas, de 1$962 a 2$200.

Massas alimentares—250 caixas ou menos 253 do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se de 7$ a 7$500.

Massa de tomate—39 caixas.

Milho—325 saccos.

Mortadellas—1 caixa.

Nozes—1 volume.

Passas—30 volumes, vendendo-se de 7$ a 10$ por caixa.

Peixe de conserva—187 volumes.

Pimenta da India—95 volumes, vendendo-se de 1$150 a 1$200 o kilo.

Presuntos—6 volumes.

Provisões—52 volumes

Queijos—697 caixas e 1 tina, ou mais 54 caixas e menos 8 volumes do que em Janeiro de 1888. Venderam-se os flamengos de 2$600 a 3$.

Sagú—35 volumes.

Sal—265 360 litros e 430 alqueires, ou mais 127 120 litros e menos 1 470 alqueires do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se os 100 litros do nacional de 500 a 700 réis.

Salpicões—1 volume.

Sardinhas—210 barris.

Toucinho—375 barris e 1 caixa, ou mais 57 barris e 1 caixa do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se de 11$500 a 13$ os 15 kilos.

Vinagre—3 barris, ou menos 18 do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se por pipa: o estrangeiro de 135$ a 140$, e o nacional de 50$ a 80$.

Vinho—593 pipas, 1 632 barris e 628 caixas, ou mais 337 pipas e 1.246 barris e menos 2.549 caixas do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se por pipa: o de Lisboa de 200$ a 215$; o da Figueira de 210$ á 215$; o nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—26 733 fardos ou mais 5.448 do que em Janeiro de 1888. Vendeu-se por 15 kilos: o estrangeiro de 4$600 a 5$200; o nacional de 4$ a 5$20

Wermouth—20 caixas.

Wiskey—[illegible] caixas.

Entraram mais os seguintes artigos:

Agua-raz—38 volumes.

Alcatrão—60 barris.

Alfafa—375 fardos.

Alpiste—40 volumes.

Alvaiade—11 barricas.

Azeite de palma—13 volumes.

Barricas e barris vasios—3.413 e mais 425 volumes desmanchados.

Barrilha—55 tambores.

Barro prova de fogo—50 volumes.

Borracha—31 volumes.

Breu—2.381 barricas.

Cabos—36 volumes.

Cal—150 barricas.

Calçado—38 caixões.

Carrapato—185 volumes.

Carvão de pedra—5 113 toneladas.

Ceras diversas—223 volumes.

Chapéos—61 volumes.

Charutos—13 caixões.

Chumbo—de munição 205 volumes, e em canos 6 barricas.

Cimento 4 042 barricas.

Cobre em sulphato—8 volumes.

Courinhos e pelles 334 volumes.

Couros de boi—4 795.

Drogas e medicamentos—669 volumes.

Estanho—6 volumes

Esteiras—154 volumes.

Estopa—149 volumes.

Farello—12 055 saccos,

Fenno—18 fardos.

Ferro—Em aço, 60 cunhetes.

Em arcos, 968 feixes.

Em barras, 5 207 e 540 feixes.

Em canos, 616 e mais 29 volumes.

Em correntes, 5 barricas.

Em enxadas, 234 barricas.

Em ferragens diversas, 1.184 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles, 717 volumes e peças.

Em folhas, 104.

Em folhas de Flandres, 115 cunhetes.

Galvanisado, 240 volumes.

Em pás, 92 feixes.

Em pregos, 494 volumes.

Em rodas, 2 pares.

Em trilhos, 168.

Em machinas e apparelhos diversos, 570 volumes.

Fio—206 volumes.

Fumo—308 volumes.

Garrafas, farrafões, etc.—1.156 volumes e 1.001 avulsos.

Graixa—100 pipas, 5 barris, 3 caixas e 4 000 kilos em bexigas.

Jangadas, canoas, etc.—10.

Kerosene—27.600 caixas e 4 barris.

Lã barriguda—46 volumes.

Linhas—82 caixões.

Lona 1 fardo.

Louça—460 volumes.

Madeiras—8 pranchões, 149 traves, 112 taboas, 260 enxaméis, 400 arcos, 4 700 toros de mangue, 1 454 pedaços diversos e 39 333 pés.

Marmores e pedras—61 volumes e mais 300 pedras de amollar.

Mercadorias diversos—1.107 volumes.

Moveis—26 volumes.

Oleo 99 volumes.

Papel—35 caixas e 4.636 pacotes e fardos.

Pennas de aves 1 caixa.

Perfumarias—108 volumes

Phosphoros—516 caixões.

Pianos—10 volumes.

Piassava—211 volumes.

Piche—5 barris.

Pipas vasias—783.

Polvora 1 100 barris.

Saccos vasios—1 fardo.

Salitre—40 barricas.

Sebo—365 barris.

Sola—652 meios e 2 volumes.

Tecidos diversos—1 126 volumes e mais 1 177 fardos de algodão do paiz.

Tijolos—12.704.

Tintas—300 volumes.

Trapos—2 fardos.

Vellas—110 volumes.

Vidros—182 volumes.

Zarcão 8 volumes.

Zinco—2 volumes e mais 8 caixas com folhas e 15 barricas com pregos.

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1889.

Foi quasi nullo o movimento, limitando se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 9 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Bahia, 60 d/v. com 1 3/4 0.0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco

O presidente,
Candido G. Icoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

O movimento foi diminuto, sendo a taxa 27 1/2 bancario e 27 11/16 particular.

O mercado fechou firme.

No Rio não houve alteração, continuando as cotações, como hontem, a 27 1/2 bancario e 27 11/16 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	......	348	......	348	......	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	201	......	201
Açores	......	......	......	204	......	......
Madeira	......	......	......	201	......	......
New-York	......	1$810	......	1$810	......	1$810

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7 subio a 115.731 kilos, sendo 40.764 para o exterior e 74.967 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 50.280 saccas, sendo por:

Barcaças	490	Saccas
Vapores	162	«
Animaes	2.322	«
Via-ferrea de Caruarú	604	«
Via-ferrea de S. Francisco	419	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.328	«
Somma	6.325	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 3$000
Someno	1$800 a 1$900
Mascavado purgado	1$300 a 1$500
Mascavado bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	3$000
Branco 2ª	[illegible]
Branco 3ª	[illegible]
Someno	1$800
Mascavado	1$500

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
Branco 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, attingio a 2.417.252 kilos, sendo 924.992 para o exterior e 1.492.260 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 50.280 saccas, sendo por:

Barcaças	21.314	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	3.380	«
Via-ferrea de Caruarú	3.531	«
Via-ferrea de S. Francisco	17.616	«
Via-ferrea do Limoeiro	4.439	«
Somma	32.280	Saccos

Couros

Cota-se a 385 réis, nominal os salgados.

Aguardente

Ultimas vendas, 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 150$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se nominal, a 50$000 por pipa de 480 litros.

Farinha de mandioca

Antehontem foram vendidos cerca de 3.000 saccas a 4$600.

Deposito reduzido; os possuidores pedem.... 5$000.

Pauta da alfandega

SEMANA 11 A 16 DE FEVEREIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	2 0
Assucar branco (kilo)	166
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	280
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	353
Aguardente	140
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor inglez *Chilian*, entrado de Cardiff em 8 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 2,307 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado de Aracajú e escala em igual data e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 52 saccas. Arroz de casca 181 saccos.

Couros seccos salgados 110.

Pelles de cabra 15 atados.

Solla 174 meios á ardem.

Vapor nacional *Mandahú*, entrado de Aracajú e escala em igual data e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou.

Panno de algodão 4 fardos a diversos.

Exportação

RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2,160 saccas com 147 499 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 31 saccas com 3,887 kilos de algodão.

— Na barca americana *Olive*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1.044 saccos com 78,300 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, Maia & Rezende 206 couros salgados com 2,472 kilos; H. Oliveira 3 barricas com 105 kilos de assucar branco e 1 dita com 100 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para Santos, A. Labille 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com 102,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; A. Cesar da Silva 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 28 barris com 1,920 litros de mel; H. Oliveira 40 saccos com 1,800 kilos de milho; J. L. dos Reis Ferreira 700 saccos com farinha de mandioca; F. Mascarenhas 1,000 saccos com farinha de mandioca; Fernandes & Irmão 10 saccos com 600 kilos de milho.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Macáo, M. Amorim 1,400 saccos com farinha de mandioca; Fernandes & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	233:809$520	
Idem de 9	63:222$076	
		297:031$596

Renda provincial:

Do dia 1 a 8	28:228$827	
Idem de 9	6:452$074	
		34:681$401
Somma total		331:712$997

Segunda secção da Alfandega, 9 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 8	11:641$015	
Idem de 9	727$098	
		12:368$113

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	2:371$833	
Idem de 9	355$734	
		2:727$567

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	3:529$905	
Idem de 9	405$972	
		3:935$877

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

16 bois pesando 2,045 kilos.	
921 kilos de peixe a 20 réis	18$420
40 cargas de farinha a 200 réis	8$000
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
12 taboleiros a 200 réis	2$400
10 suinos a 200 réis	2$000
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
88 ditos de legumes a 400 réis	35$200
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
34 talhos a 2$	68$000
	199$620
Rendimentos dos dias 1 a 7 do corrente	1:491$940
Foi arrecadado liquido até hoje	1:691$560

Preços de dia:

Carne verde de 400 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Ville de Pernambuco*	10
Sul	*Ville de Ceará*	10
Europa	*Potosi*	10
Norte	*Pará*	13
Europa	*Argentina*	14
Europa	*Neva*	15
Sul	*Elbe*	17
Sul	*lagoas*	17
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Valparaiso	*Potosi*	10 as 11 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 as 4 h.
Aracajú e esc.	*Jacuhype*	11 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 as 4 h.
Fernando	*Jaguaribe*	12 as 12 h.
Sul	*Pará*	13 as 5 h.
Santos e esc.	*Argentina*	15 as 4 h.
Southampton	*Elbe*	17 as 4 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Manáos*	23 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Terra Nova—44 dias, lúgar inglez *Pride of The Chamel*, de 175 toneladas, capitão George Piper, equipagem 7, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Pelotas e escala—19 dias, vapor inglez *Cometa*, de 718 toneladas, commandante D. W. Jones, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres e Montevidéo—21 dias, vapor inglez *Wexford*, de 1,354 toneladas, commandante John Ormistow, equipagem 29, carga varios generos; a Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante James R. Beers; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Escuna argentina *Ramona*, capitão Henry Jenkin; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Frithyof*, capitão S. L. Johnston; em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Hellen Izabel*, capitão John T. Olssen; em lastro.

Observação

Fundearam no Lamarão o vapor inglez *Portuense* e a barca ingleza *Pereyero*, e não communicaram com a terra.

...o allegado no dia e hora que V. S. de...; e requer tambem a V. S. que feita a de... intimação, seja-lhe entregue a letra junta, ... competente copia nos autos.

Nestes termos pede deferimento. E. R. Mcê. Recife, 30 de Janeiro de 1889.—O advogado, J. I. Martins Junior.

(Sellada legalmente): na qual foi proferido o despacho do theor seguinte:

Como requer. O escrivão designe dia. Recife, 30 de Janeiro de 1889.—José Pernambuco.

Depois do que, sendo a mesma petição distribuida ao escrivão do primeiro officio, este fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 30 de Janeiro de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante por seu advogado Dr. José Izidoro Martins Junior, que ante mim e as testemunhas infra assignadas, disse reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo, em que assigna com as testemunhas depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo.—José Izidoro Martins Junior, Balthazar José dos Reis Filho, Vicente Gonçalves de Lima.

Segundo continha dito termo de protesto, tendo o supplicante produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação. Expeçam-se os editaes pedidos com o prazo de 30 dias. Custas ex-causa. Recife. 7 de Fevereiro de 1889.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Segundo continha dita minha sentença, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado os justificados Antonio Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão, para que no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, compareçam ante este juizo afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 dias de Fevereiro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

2ª. Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos, dos termos reunidos, Afogados e S. José do Egypto, d'esta comarca de Ingazeira, da provincia de Pernambuco, por S. Alteza a Princeza Imperial Regente, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar de 28 d'este mez (Janeiro) a 26 de Fevereiro proximo para quem pretender o provimento dos officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

Assim, pois quem pretender apresente-se no prazo instruindo se nos termos do art. 14 § 1.º do decreto n. 810 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3 do decreto n. 4.668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital.

Dado e passado n'esta villa de Afogados aos 22 de Janeiro de 1889.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—Pedro Jorge de Souza.

Eu official de justiça e porteiro d'este auditorio abaixo nomeado certifico que affixei hoje na porta da igreja matriz d'esta villa de S. José do Egypto, lugar do costume de se affixar editaes, e mais publico o edital datado de 22 de Janeiro corrente assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo, pelo qual põe em concurso o 2.º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo de S. José do Egypto e por ser verdade dou fé, e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 28 de Janeiro de 1889.—O official de justiça e porteiro do auditorio, Agostinho Alves Feitosa.

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 106 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2 semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate. Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba. Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella.

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa. Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias. Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares. Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

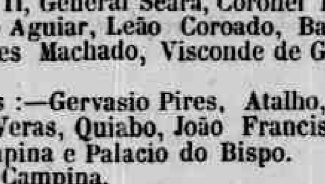
Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.



Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruorú

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que no sabbado, 9, e no domingo, 10 do corrente, haverá trem especial de passageiros, partindo de Jaboatão ás 11 horas da noite, de Tigipió ás 11 e 28' com destino a esta cidade.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Palmares a Garanhuns e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 7 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Prazo de 30 dias

Accesso

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem interessar possa e se julgar com direito a accesso, que se achando vaga desde o dia 28 de Janeiro findo a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino da freguezia do Poço da Panella, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, para na fórma dos artigos 164 e 166 do regulamento vigente, apresentarem nesta repartição os seus requerimentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1889.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa na Varzea

No domingo 10 do corrente haverá a tarde os seguintes trens até a Varzea e vice-versa:

Ida—1.18, 3.10, 4.18, 4.35, 5.18, 6.28, 8.0 e 9.45.

Volta—2.30, 4.5, 5.10, 6.15, 7.0, 8.30, 9.0 e 9.33.

O trem de 4 35 é expresso do Entroncamento a Caxangá e dalli a Varzea, e sendo extraordinario não terão valor nelle os bilhetes de assignaturas.

Até segunda ordem fica sem effeito os trens que costumavam ir nos dias de corridas no Prado Pernambucano até Zumby, e os que de lá voltavam.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.
H. Fletcher,
gerente interino.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde, no dia 27 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.
José João de Amorim,
Secretario.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras removidas, por portaria de 29 do corrente, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da cadeira mixta de Capoeiras, para a do sexo feminino da villa do Bonito, e Marianna Teixeira da Costa Coelho, da mixta de Camutanga para a de Mocosinho, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1889.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Derby Club de Pernambuco

Sendo provavel que as acções ns. 47 e 48 tenham sido entregues a algum dos senhores accionistas em lugar das que lhes compete, peço a quem as tiver que venha trocal-as nesta secretaria. Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. de Oliveira Castro.

Prado Pernambucano

Faço publico que no 8º pareo da corrida a realisar-se hoje, por não estarem de accordo com o programma, o que foi verificado pela commissão para este fim nomeada, só serão admittidos os animaes *Pilheria*, *Capeta*, *Borracha*, *Cassula*, *Petit Ruy-Blas* e *Sombrinha*.

O cavallo *Sudan* não póde correr por não ter comparecido ao exame annunciado.

Outrosim, para evitar duvidas, declaro em tempo que a egoa *Vania* inscripta para o 7º pareo, é a egoa *Pancy*.—O secretario, *Souza Reis.*

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral

De ordem da directoria são convocados os senhores accionistas a comparecerem em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escriptorio desta empreza, n. 73 á praça de Pedro 2.º, afim de darem cumprimento ao que preceitúa o art. 27 dos estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.
José Bellarmino Pereira de Mello,
Director, secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Desde já recebem-se notas de convites nesta secretaria.

Somente até ao meio dia de 2 de Março aceitam-se assignaturas dos senhores socios na lista dos que quizerem assistir ao sarão.

Os ingressos dos subscriptores do sarão serão distribuidos por pessoa competente para receber a importancia da quota respectiva.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Fevereiro de 1889.—O 1º secretario.
A. Monteiro.

Intimação de sentença

Pelo presente faz-se saber ao professor publico Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa que, no processo que lhe foi instaurado em virtude de representação de diversos moradores de Capoeiras, foi pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 7 do corrente, confirmada a sentença do conselho litterario que condemnou a pena dos arts. combinados 192 § 2 e 174 do Reg. de 18 de Janeiro do anno passado; do que se deve dar por intimado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1.º de Fevereiro de 1889

Cartas com valor

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem procurado.

Augusto Leonardo Salgado Guarita (2).
Carlos Alvares Pereira da C. Tôrgo.
Edmundo Cascão.
Francisco de Assis Cavalcante.
Joanna Francisca de Seabra.
Simphoroso de Lara Fernandes.

O thesoureiro,
Manoel Martins Pires.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen ..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia ..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova....... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo NovaYork.	» The London & River Plata, Limited. G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 21ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo 10 de Fevereiro de 1889

1º pareo—**Consolação**—1ª turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patife	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos	Azul e branco	Coudelaria 1 de Janeiro.
2	Tupá	5 «	Pedrez	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
3	Ida	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado e branco	R. P.
4	Boreas	3 «	Alazão	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Desgraça.
5	Guiné	6 «	Pedrez	«	56 «	Verde	C. A.
6	Coquelicot	5 «	Russo	«	56 «		Coudelaria Esperança.
7	Palito	5 «	Castanho	«	56 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
8	Orion	4 «	Pedrez	«	54 «	Amarello e verde	M. A.
9	Jonkopings	3 «	Alazão	«	52 «	Azul e ouro	J. A.
10	Valete ex-Ratão	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e encarnado	B. D. C. P.
11	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	Violeta e ouro	G.
12	Nero	3 «	Rodado	«	52 «	Encarnado, preto e branco.	Henrique G. L. Guimarães.
13	Janota	7 «	Rusilho	«	56 «	Cor de rosa e azul	J. C.
14	Fanfar	5 «	Rodado	«	56 «	Azul e grenat	R. C.
15	Lindness	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	M. A.

2º pareo—**1.º de Julho**—1,100 metros—Animaes de menos de meio sangue Premios: 300$ ao 1º. 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	54 kilos.	Branco e verde	A. M.
2	Cometa	5 «	Alazão	S. Paulo	54 «		oudelaria Brazileira.
3	Alpha	6 «	«	«	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Recife	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e amarello	S. P.
5	Favorita	5 «	Zaina	«	52 «	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.

3.º pareo. —**Derby Club de Pernambuco.** — 1,000 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premio este anno nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patife	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria 1º de Junho.
2	Rei de Ouros	6 «	«	«	56 «	Grenat e azul	Coudelaria Olindense.
3	General	5 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e preto	J. D. C. B.
4	Lucifer	5 «	Rodado	«	56 «	Branco e encarnado	A. U.
5	Good-morning	5 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	Condelaria Integridade.
6	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	Violeta e ouro	G.
7	Cabrion	5 «	Foveiro	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
8	Mylord	6 «	Baio	«	56 «	Azul e ouro	. F. do R. Leal.
9	Oiseau	5 «	Russo	«	56 «	Ouro	Coudelaria 1 de Janeiro.
10	Dublin	4 «	Cardão	«	54 «	Azul, encarnado e preto	Henrique G.
11	Pirraça	5 «	Castanho	«	56 «		F. F.
12	Blizzard	6 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.

4º pareo—**Consolação**—2ª turma—850 metros—Animaes da provincia ainda que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ginge	5 annos	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Garguella.
2	Arreda	4 «	«	«	54 «	Encarnado	Argemiro A. d'Albuquerque.
3	Vassalo	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria União.
4	Fidalgo, ex Caboclo	3 «	«	«	52 «	Amarello e azul	Coudelaria Capibaribe.
5	Marat	5 «	«	«	56 «	« «	Coudelaria Democrata.
6	Caim	5 «	Russo	«	56 «	Xadrez	A. F. C.
7	Bismarck	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e encarnado	F.
8	Bonaparte, ex-Vagabundo	5 «	«	«	56 «	Violeta e ouro	N. S.
9	Etna	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e encarnado	F. A.
10	Guaracy	4 «	Russo	«	54 «	« «	F. B.
11	Ormond	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e ouro	B. P. S.
12	Aracahy	5 «	Russo	«	56 «	Amarello e encarnado	L. B. F.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º, 125$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4 annos.	Alazão	Rio da Prata	52 kilos.	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Africana	5 «	Zaino	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
3	Ernani	5 «	«	Inglaterra	54 «	Rosa e preto	P. C.

6.º Pareo.—**Destreza.**—1,200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Pyranga.
2	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Templar	5 «	Rodado	«	58 «	Preto e ouro	J. M.
4	Florete	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	56 «	Violeta e ouro	A. E.

7.º Pareo.—**Recife.**— 1,200 metros. - Eguas até puro sangue. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2.º, e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5 annos	Alazã	Inglaterra	61 kilos.	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Cinira	4 «	«	«	59 «	Azul, branco e encarnado	P. J.
3	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Africana	5 «	Zaina	Rio da Prata	61 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello
5	Vanda	5 «	«	«	61 «	Verde e amarello	A. F.

8.º Pareo.—**Animação.**—800 metros.—Pequiras da provincia até 1 metro e 30 centimetros de altura. Premios: 150$ ao 1.º, 35$ ao 2.º e 15$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Parasita	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos	Amarello	J. B.
2	Pilheria	4 «	Castanho cachito	«	54 «	Grenat e azul	Rodolpho S. A.
3	Capeta	2 «	Castanho	«	50 «	Marujo	F. M.
4	Borracha	5 «	Pedrez	«	56 «	Verde e amarello	J. M. A.
5	Beware	4 «	Russo	«	54 «	Preto, encarnado e branco	F. M.
6	Teimoso	3 «	Alazão	«	52 «	Encarnado e branco	C. I. M.
7	Cassula (*)	3 «	Castanho	«	52 «	Branco	Francisco L. de Freitas.
8	Meduza	5 «	«	«	56 «	Azul e ouro	Jaymes Davis.
9	Sudan	5 «	Rusilho	«	56 «	Azul e amarello	C. A.
10	Borboleta	2 «	Mellado douradilho	«	50 «	Azul e branco	M. B.
11	Petit Ruy Blas	3 «	Alazão	«	52 «	Ouro	Coudelaria 1 de Janeiro.
12	Sombrinha	4 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	F. B.
13	Bijou	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat e ouro	Coudelaria Modelo.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas, da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

A directoria tendo em vista grandes despezas que tem sido obrigada a fazer para bem satisfazer o publico, resolveu não distribuir o numero de convites como de costume. Para tornar menos dispendioso, aos seus frequentadores o divertimento tem adoptado o seguinte:

Cartões com direito á archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões para um cavalheiro e quatro senhoras	5$000
Archibancada	2$000
Geral	1$000

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.30	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2 0
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

— Convido aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no 8.º pareo para a corrida a realisar no proximo domingo 10 do corrente, a comparecerem no sabbado 9 as 8 horas da manhã no Prado Pernambucano com os referidos animaes afim de se proceder o exame para verificar se os mesmos animaes tem a altura exigida no programma.

Recife, 6 de Fevereiro de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de bombeiro no exercicio de 1886 a 1887 (3º semestre) das freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que, findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.
O procurador dos feitos interino,
José Francisco d. Góes Cavalcante.

Relação dos contribuintes que deixaram de pagar o imposto de bombeiro no exercicio de 1886 a 1887, 3º semestre.

Rua Marquez de Olinda n. 6.
A. Vieira & C.. 6$360

Dita n. 18. Alfredo Alves da Silva Freire 3$180
Dita n. 44. Albino Silva & C. 3$180
Dita n. 50. Antonio Soares 3$180
Dita n. 60. Affonso Oliveira & C. 3$180
Bom Jesus n. 40. Antonio Miguel da Cruz Braga 3$180
Dita n. 49. Antonio Dias Martins 3$180
Commercio n. 14. Affonso Gondut 3$180
Dita n. 3. Adamson Howie & C. 3$180
Dita n. 9. Augusto Labille 3$180
Torres n. 4. Antonio Caraense 3$180
Dita n. 20. Antonio Campos da Silva 3$180
Bispo Sardinha n. 11. Azevedo Braga & C. 3$180
Vigario Tenorio n. 10. Alberto Rodrigues Barros 3$180
Dita n. 1. Affonso Baltar 12$720
Dita n. 15. Antonio Luiz de Albuquerque 3$180
Dita n. 19. Alfredo Best Tugmann 3$180
Mariz e Barros n. 10. Antonio do Rego Borges 3$180
Caes da Companhia n. 24. Arcelino Lima & C. 6$360
Travessa da Madre de Deus n. 18. Augusto de Figueiredo & C. 3$180
Dita n. 5. Araujo Castro & C. 3$180
Dita n. 23. Antonio José Soares & C. 3$180
Amorim n. 20. Antonio Pinto Lapa & Irmão 3$180
Dita n. 13. Augusto Paulino de Figueiredo 3$180
Dita n. 37. Augusto Pinto de Lemos 3$180
Moeda n. 9. Antonio Pinto Lapa & Irmão 3$180
Domingos José Martins n. 114. Albino Silva & C. 3$180
Dita n. 138. Antonio Duarte C. Vianna 3$180
Dita 144. Affonso de Oliveira 3$180
Restauração n. 56. Agueda Maria da Conceição 3$180
D. Maria Cesar n. 2. Antonio Gomes Salgueiral Junior 3$180
Visconde de Itaparica n. 39. Aniceto Augusto da Silva 3$180
Dita n. 67. O mesmo 3$180
Barão do Triumpho n. 33. Augusto F Hoffmann 3$180
Dita n. 33 A. Antonio José Pinho 3$180
Dita n. 39. Alberto Pires Ferreira de Oliveira 3$180
Travessa da Madre de Deus n. 16. Antonio José Soares 3$180
Moeda n. 41. Antonio Branco 3$180
Largo da Alfandega n. 2. Antonio Annes Jacome 3$180
Madre de Deus n 1. Antonio José Soares & C. 3$180
Marquez de Olinda n. 50. Braga Gomes & C. 3$180
Bom Jesus n. 32. Beltrão & Irmão 3$180
Commercio n. 34. Banco de Credito Real Hypothecario 12$720
Dita n. 46. Barão de Petrolina 3$180
Largo do Corpo Santo n. 17. Baltar & Oliveira 3$180
Vigario Tenorio n. 1. Baltar Oliveira & C. 3$180
Travessa da Madre de Deus n. 2. Bellarmino Alves 3$180
Restauração n. 64. O mesmo 3$180
D. Maria Cesar n. 43. Bernet & C. 3$180
Dita n. 9. Britto & Araujo 3$180
Barão do Triumpho n. 4. Basto & C. 3$180
Bom Jesus n. 13. Costa Pereira & C. 3$180
Thomé pe Souza n. 10. Chaves & C. 3$180
Corpo Santo n. 2. Candido Alcoforado 3$180
Vigario Tenorio n. 7. Caetano Cyriaco da Costa Moreira 3$180

(Continúa)

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 6.ª corrida
Que se effectuará no dia 17 do corrente

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—**900 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—DERBY CLUB DE PENAMBUCO—**1.609 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.200 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**1.100 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—CONCORDIA—**1.400 metros.** Eguas até puro sangue Premios: 400$000 a primeira, 100$000 a segunda e 40$000 a terceira.

7.º PAREO—PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao premeiro 50$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas, que primeiro forem abertas.

A' Directoria, reserva-se o direito de alterar a organisação dos programmas e collocação dos pareos se assim lhe convier.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 11 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 2.º andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Club Carlos Gomes
Programma

Da parte concertante do sarão de 19 de Fevereiro de 1889

1º Marco Spada, pela orchestra do Club — Auber.
2º Jone, phantasia para flauta pelo Sr. Gervasio de Castro — Petrella.
3º Balata do Guarany, canto pelo Exma. Sra. D. Celicina Rolim — C. Gomes.
4º Jerusalem, phantasia para violino pelo Sr. Dr. Paulino de Mello — Meyerbeer.
5º Delirio del cuvre. Romanza, pela Exma. Sra. D. Celicina Rolin — Guido Papini
6º Gama Ladra, ouvertura pela banda do Club — Rosini.

Os acompanhamentos á piano são feitos pelo distincto maestro Cioslini Ciro.

Principiará ás 8 horas
Bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
[illegible] Rua do Bom Jesus [illegible]
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
[illegible] por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia [illegible]
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE [illegible] & C.
13 Rua Marquez de Olinda 13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1.110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST. 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 18.000:000$000
[illegible]
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brazilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saccas por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, [illegible] & C.
Rua [illegible]

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 12 de Janeiro ás 11 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Enquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companqia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

— Terça-feira, 12 deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, bancadas e objectos de collegio existente na casa da rua de Santa Isabel n. 12.

Agente Silveira
Leilão
De uma parte do sobrado á rua da Imperatriz n. 80
Segunda-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento de Duarte Antonio de Miranda, levará a leilão a parte do sobrado acima referido.

Agente Silveira
Leilão
De predio
SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistecia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Manoel José Monteiro da Franca, levará a leilão a casa terrea á rua dos Pescadores n. 24, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal, tendo um sotão com uma sala, 1 quarto e janella na frente, medindo de largura 3 metros e de comprimento 12 metros e 5 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão
Agente Brito
De moveis, miudezas, extractos, louças, copos, bebidas e outros artigos
Segunda-feira, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48
Agente Britto

Leilão
De moveis, louça, vidros, candieiros á gaz, bancos de jardim, objectos de electroplate, bancadas, classes e objectos para collegios.

A' SABE:

Uma seraphina franceza, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, castiçaes e mangas, 2 figuras, 2 quadros com paysagens, 2 lustres á gaz com tapetes.

2 camas de ferro, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 tufet, 6 cadeiras de junco, 1 cama franceza.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, louça e vidros, 1 bandeija oval, cestas de electro-plate, salvas e bandeijas.

12 bancos de classe, mesinhas para collegios, 12 camas de ferro, 2 bancos com pés de ferro e bancos de jardim.

Terça-feira 12 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua Princeza Isabel n. 12
O leilão começará as 10 1/2 horas

O mesmo agente tem para vender um grande telheiro coberto de telhas de zinco, um dito coberto de telhas de barro, com assoalho sobre trilhos de ferro, um tanque grande de ferro deposito para agua, e uma esteira para forro de sala grande.

Leilão
De 100 duzias de chaminés angelicas de 5 a 10 linhas, 24 canarios do imperio e muito bons, diversas mantas de toucinho inglez, queijos inglezes, presuntos de fiambre, cognac, vinhos finos do Porto, Bordeaux, licores, champagne, lindas mobilias novas de junco de diversos modelos, camas, marquezões, commodas, santuario, guarda-vestidos, guarda-louças, pianos, mezas, cadeiras de junco com balanço, espriguiçadeira de dito, cadeiras de braço de dito, louças, vidros, fazendas, miudezas e 1 rico lustre de cristal com 8 bicos.

Terça-feira 12 de Fevereiro
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Em continuação
Uma linda garrota tourina.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De predios

Uma casa terrea n. 62 á rua Velha de Santa Rita.

Uma casa terrea n. 120 á rua Imperial.

Um sobrado de 3 andares. n. 13, á rua Nova de Santa Rita.

Uma casa terrea n. 7, á rua de Lomas Valentinas.

Um sobrado de um andar e sotão, á rua do Amparo, em Olinda.

Todos serão vendidos pela maior offerta.
Quarta-feira, 3 de Fevereiro
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
De moveis, louça e vidros

Constando de uma mobilha de junco com consolos de pedra. 1 espelho oval 2 pares de jarros, 1 dito de lanternas, 2 candieiros para kerosene, 1 cama franceza, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio com espelho, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 1 consolo avulso, 1 quartinheira, 1 meia commoda, louça de jantar, dita do almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 mesa de pinho e outros muitos moveis que serão vendidos.

Ao correr do martello
Quinta-feira, 12 do corrente.

A's 11 horas
No 2º andar do sobrado no 13 da rua do Bom Jesus

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, os quaes se acham muito bem conservados e serão vendidos sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se a grande casa de sotéa á rua D Vital n 32, esquina da do Principe, junto a estação do Pires e perto da linha de bonds, com optimas accommodações para collegio: a tratar no estabelecimento do Sr. Julio, contiguo a estação.

— Aluga-se uma boa sala para escriptorio, na praça do Corpo Santo: a tratar no escriptorio de Julio & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na praça da Assembléa armazem n. 15.

— Vende-se uma machina de força de 10 cavallos: a tratar na rua nova de Santa Rita numero 71.

AVISO
Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim: as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

Velocidade
A rifa, cujo maior premio, é o cavallo velocidade, por falta de recebimento, correrá infallivelmente com a ultima loteria de 60:000$000 do Pará que se extrahir no mez de Março.

José dos Santos Teixeira
tendo por sua livre ventade deixado de ser empregado da camisaria americana do Sr. Alvaro José Pereira, resolveu abrir o estabelecimento denominado o Conquistador, sob a firma de José Teixeira & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 24, antiga do Rangel, onde os seus amigos e antigos freguezes encontrarão um completo sortimento de fazendas a retalho, camisas, roupas feitas e artigos de modas, e offerece portanto alli os seus serviços.

Aluga-se
a casa terrea da rua da Palma n. 29, com grande quintal arborisado, com agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax ✦ Psidium
Carissima ✦ Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Peitoral de Cambará
DE
JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES
De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.
23 Rua Marquez de Olinda 23

Cosinheira
Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Cha preto superior
Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Se soffres é porque queres
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos
Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Galazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Costureira e modista franceza
Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; [illegible] em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Engommadeira
Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro, dando alguma conhecimento sobre sua conducta; no pateo do Terço n. 40.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e Cª, *desenvolvem rapidamente* as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos.* São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.* Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.
EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

✝

Tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira

Alexandrina Maria Raposo Ferreira, Galdino Antonio Alves Ferreira e Anna Eduarda Alves Ferreira agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido e irmão, Henrique José Alves Ferreira, e ainda pedem lhes o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio e na igreja do Monteiro, quarta feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que protestam seu reconhecimento.

✝

Maria Philomena Moreira Bastos
2º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 2º anniversario do seu infausto passamento; e desde já se confessam agradecidos.

✝

Joaquina Ferreira Santos

Antonio F. de Albuquerque Santos e seus filhos (ausentes), D. Constantina de Mendonça Ferreira e seus filhos, o Dr. João Ferreira da Silva, Manoel A. Ferreira da Silva, Constantina Ferreira da Silva, Joanna Ferreira Chance e Guilherme Chance convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que no dia 13 do corrente mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Joaquina Ferreira Santos.

✝

Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal

Os empregados da secretaria do governo desta provincia convidam a familia e amigos do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal para assistirem a missa que em suffragio d'alma de seu amigo e collega mandam rezar terça-feira 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

✝

José Joaquim Vieira Villas
1º anniversario

Manoel Gomes Manhonça e Rosa de Mello Manhonça convidam seus amigos e collegas a assistirem a uma missa que pelo repouso eterno d'alma de seu amigo e collega mandam rezar no convento de S. Francisco, segunda feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento.

Dr. Pedro Affonso de Mello

Os Drs. Fernando Affonso de Mello, Octavio Affonso de Mello e José Ladislau Pereira da Silva, DD. Anna Olympia Esmeria de Mello e Anna Victorina de Mello, e José Fernandes Pereira da Silva Sobrinho, irmãos, cunhados e sobrinho do finado Dr. Pedro Affonso de Mello, vêm do fundo d'alma agradecer aquelles que se dignaram assistir não só as agonias deste, levando-o tambem á sua ultima morada. Pedem ainda caridosamente que queiram assistir as missas que mandam dizer por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo de seu passamento.

Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal

A viuva, mãe e mais parentes do Dr. Henrique Affonso de Miranda Leal, sob a dolorosa impressão de seu passamento, convidam as pessoas de sua amizade e parentesco para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes a ultima morada, e assistiram o seu enterramento.

Joanna Rosa Pereira Guimarães

O capitão Manoel [illegible] Pereira Guimarães, sua mulher e filhas convidam aos parentes e amigos para assistirem sa missa que por alma de sua idolatrada filha e irmã, Joanna Rosa Pereira Guimarães, mandam rezar no dia 11 do corrente, na matriz da Boa Vista, as 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIA
DE
HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.
SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. **SUCCESSORES**
27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27
RECIFE

PREÇO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cambraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.
Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.
Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.
O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.
O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.
Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — Vomitos Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos —

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

LOJA DAS ESTRELLAS
58 Rua Duque de Caxias-58
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE 210

VELOUTÉ
Pó de Arroz especial
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS
PASTA UNCTUOSA, em caixas da folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Pernam

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais desastrosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter
O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de eficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800, muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador á sua conducta; no largo do Pilar numero 21.

Criado
Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Aluga-se
a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama
Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama
Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que seja matriculada; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba engommar para homem: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Ama
Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de uma casa de pequena familia.

Amas
Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.
Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.
Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE
Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.
E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.
Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL
Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e de larynge.
E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.
Um vidro 2$500
A' venda na rua Barão da Victoria n. 51
Pharmacia Pinho

Professora de piano
Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Aviso
José Cordeiro dos Santos tem a honra de participar a seus amigos e freguezes que mudou a sua loja de fazendas da casa n. 85 á rua Duque de Caxias para a casa n. 89 da mesma rua.

RELOJOARIA
A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**.
O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.
Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.
42—Rua Larga do Rosario—42
Gustavo Vollichard

Para o Derby
Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA

Feitor
Ainda precisa-se de um feitor [illegible] conta de um sitio: a tratar á rua P[illegible] numero 58.

Architectura
André Rompcke prepara, guarnece [illegible] de todas as cores, garantindo a conservação [illegible] mas, tanto para o exterior como interior dos edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz [illegible].

Pão centeio
Mille & Biset avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

MUTILADO

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B. —Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B. —Os abatimentos serão propoqcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS
J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

AVISO

Previne-se ao Illm. Sr. Hypolito, consenhor do engenho Penedo de Baixo, que o engenho está quasi abandonado, e que grande numero de moradores do mesmo e dos engenhos visinhos estão acabando com as matas, fazendo grandes derrubas para carvão e madeira, e ao Exm. Sr. juiz de orphãos compete pedir providencias.

Um herdeiro orphão.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 17 kilos.

Cosinheira

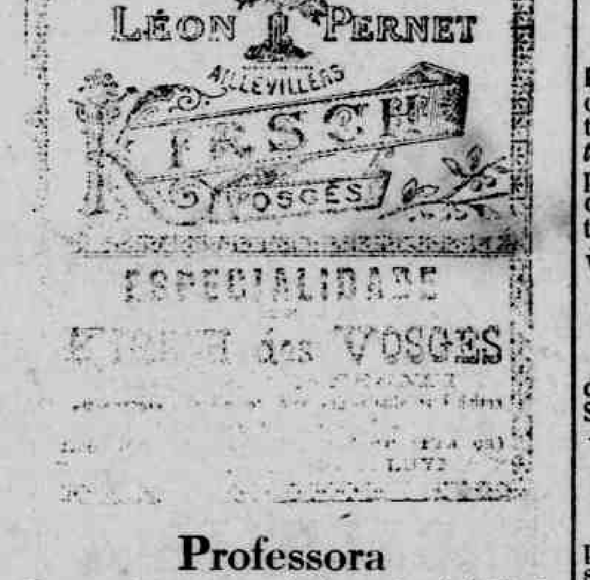
Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.



Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

Bom negocio

Vende se tres cavallos bons e por preços commodos, por terem sido tomados em dividas: quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 146, cochcira.

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

Vinho puro de Pasto

Em barris de quinto; vendem Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, fabrica de cigarros. A casa tem commodos e agua encanada.

Fazendas baratas
Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

Pastelaria á venda

Retirando-se para o Rio de Janeiro Argemiro Pedro da Silva, proprietario da pastelaria á rua da Imperatriz n. 54-A, vende seu acreditado estabelecimento. Tem tantos assignantes a *Pastelaria Argemiro*, que garentem uma receita superior a 300$ mensaes. O proprietario será encontrado na mesma todos os dias para tratar de tal negocio.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Taverna

Vende-se uma taverna na estrada do Peres, a primeira ao saltar na estação de Tigipió, a qual se acha bem sortida e bem afreguezada por ser a primeira do lugar, o aluguel da casa é baratissimo e com morada independente, com bom sitio; informações na rua de Santa Thereza n. 30, taverna. O motivo da venda se dirá ao comprador.

A REVOLUÇÃO DO 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser verificadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

PARA BAILES

Vestidos proprios para bailes e fazendas para os mesmos, aigrettes, plumas, flôres, fitas, leques, luvas, meias e filós com salpicos de todas as côres.

M.me KOBLER
44--Rua do Imperador, 1.º andar

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Novidades
Receberam ... de Paris
AZEVEDO, IRMÃO &
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertenees: a tratar no mesmo

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23--rua Marquez de Olinda -23
RECIFE

FOLHETIM

A EMBOSGADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 32)

IX

Doriat ignorava a morte delles. O pobre homem não sabia tambem que a sua casa havia ardido. Sabia sómente que ia responder ao jury pela segunda vez, que a sua innocencia seria ostensivamente reconhecida, que seria publicamente proclamada, ao mesmo tempo que o nome do assassino de Bourreille entregue á execração.

Quando elle recebeu esta nova, disse:

— Não contava mais com isso! Vou ser muito feliz!

E eis porque Maria Doriat não ousava annunciar-lhe a cruel morte de seus filhos; tinha medo de perturbar a felicidade de tão completa de seu marido.

Montmayeur compareceu resignado ao jury.

Não procurou desculpar-se, nem negar.

Confessou tudo, claramente, como o tinha feito na presença do Sr. de Moraines.

Não quiz implorar a indulgencia dos jurados.

Jogara uma partida, perdera; era bom jogador, e estava resignado a pagar com a vida a sua má fortuna.

Conservou-se calmo durante todos os debates.

Reconheceu a enormidade dos seus crimes; disse que esperava o castigo.

Doriat foi absolvido e acclamado á sua sahida do tribunal.

Montmayeur foi condemnado á morte.

— Esperava por isso! disse elle ao seu advogado *ex-officio*.

Porque não quizera tomar advogado, sabendo sua causa de antemão perdida.

Recusou appellar da sentença.

Recusou igualmente assignar petição de graça

Esperou a morte com indifferença.

No dia em que seu marido foi julgado pela segunda vez, Maria Doriat dirigio-se a Versailles.

Havia soffrido muito durante mais de um anno as vergonhas da condemnação; queria ter tambem a sua parte no triumpho da innocencia.

Quando o presidente disse: « Miguel Doriat, o senhor está livre,» foi Maria quem o pobre Martyr encontrou primeiro. Estavam lá muitos amigos que quizeram assistir á rehabilitação; mas elle se occupava sómente com sua mulher, sabendo quanto ella havia soffrido. Não procurava senão o seu rosto adorado na multidão que se agglomerava diante delle, á sahida do Palacio da Justiça.

E quando avistou-o:

— Maria! disse elle, minha boa e querida Maria!

Cahiram nos braços um do outro, chorando.

Depois Doriat, afastando-se um pouco de sua mulher:

— Como estás mudada, minha pobre Maria... Como envelheceste!... Os teus cabellos eram pretos... Estão agora completamente brancos... Só os olhos de teu marido poderiam reconhecer-te...

E olhando em torno de si:

— Por que meus filhos não estão aqui?

Maria tremeu. Não tinha coragem de dizer a horrivel verdade. Illudio a pergunta e respondeu:

— Tu tambem estás mudado, meu pobre Miguel...

E fallou em outra cousa, nervosa, assustada com a dôr de seu marido quando elle soubesse da verdade.

Foram a pé até Garches.

Foi a principio dos seus negocios que elle fallou; depois referio-se á guerra. Foi preciso que Maria contasse minuciosamente tudo quanto sabia sobre o cerco de Pariz: as batalhas longe de Garches, os combates nos arredores da aldeia, o Bourget, Champigny, o bombardeamento, Buzenval.

— A aldeia soffreu muito? perguntou elle fallando de Garches? Durante a batalha de Buzenval deviam ter chegado lá os obuzes?...

— E' verdade, a aldeia foi quasi destruida! respondeu Maria.

— Ah! exclamou o homem, empallidecendo de repente. E sem duvida ha casas de amigos que não existem mais?

— Ha, sim.

— Muitas?

— Quasi todas.

— Que desgraça!...

Subia-lhe aos labios uma pergunta. Não ousava fazel-a e olhava para sua mulher, esperando que ella fallasse.

Maria não se apressava.

Elle resignou-se e disse:

— A nossa não soffreu nada, não é verdade?

— Soffreu. Os obuzes attingiram-na, como ás outras.

— Ah! E os estragos foram grandes?

— A nossa casa não foi mais poupada do que as dos nossos amigos... Ella não existe mais.

Doriat soltou um suspiro e ficou por muito tempo silencioso.

Depois, tremendo e armando-se de coragem:

— Ao menos a nossa desgraça não é completa... A casa de Pascal e Henrique...

— Destruida como a nossa... pelos obuzes allemães.

— Ah! os bandidos! os bandidos! disse elle cerrando os punhos e empallidecendo de colera... Espero que ainda chegue o dia da nossa desforra... Onde moras tu, minha pobre Maria, depois dessa catastrophe?

Maria contou-lhe que havia pedido hospitalidade a uma amiga mais feliz do que ella e cuja casa tinha sido respeitada pelo incendio.

— E Pascal e Henrique? Moram comtigo?... O que fizeram elles durante a guerra?... E' exquisito que não me falles nelles.

— O que queres que te diga?

— Oh! eis ahi uma pergunta bem singular. Dize-me primeiro como vão elles. E' o mais urgente. Depois dir-me-has em que combates tomaram parte, porque supponho que elles não se conservaram de braços cruzados. Não foram feridos, sem duvida?... Ou, se foram feridos, foi cousa ligeira, e estão já curados, não é verdade?... Com certeza me terias dito. Imagino que estás a reservar-me uma sorpreza! Vejo isto em teu rosto.

Elles tinham postos, hein? Talvez dessem a um delles a medalha militar? Talvez mais? Responde... Falla, deves saber que eu ficaria orgulhoso se tivesse um dos meus filhos condecorado com a cruz da Legião de Honra.

A pobre mulher estava n'um verdadeiro supplicio.

Como explicar ao pobre condemnado o medonho vacuo que ia encontrar em torno de si?

Mas elle continuando o seu pensamento, não suspeitando sequer a desgraça que ella ia revelar:

— E Luciana? A nossa Luciana? Claudina? E o Sr. Landais que tão bem de fendeu-me? Lembro-me da ultima vez que os vi. Foi na prisão de S. Pedro. Conduziam-me para a guilhotina. Quando penso nisso, sinto calafrios... Era tempo. Dez minutos mais, e eu não estaria conversando comtigo, Maria. Que fim levou Claudina? Onde está a nossa Luciana? E Gauthier? Emfim toda essa gente... Avia-te. Tenho pressa de saber de tudo. Lembra-te que tenho estado morto ha muito tempo para todos vocês...

— Quanto á Claudina, ouviste fallar nella durante o processo. Escapou de morrer para salvar-te. Quanto á Luciana, viste-a no processo, e teria vindo comnosco, se não fosse obrigada a ir para junto da irmã, ainda doente, porque ella recahio depois da morte de Jorge.

— Sim, sei de tudo isso... Mas o que ignoro é a sua vida durante o cerco maldito. E' uma lacuna que existe no meu espirito, um vacuo que é preciso que tu preenchas. Vomos, falla. Antes de tudo, se bem que eu ame muito Luciana, falla-me de Pascal e Henrique, por escala de affecto... Começa por um ou por outro, é indifferente... Olha, vou ajudar-te. Começa por Henrique.

Chegara o momento. Era forçoso dizer tudo.

— Ainda ha pouco, Miguel, não dissesste que teus filhos deviam ter occupado o seu posto nas fileiras dos combatentes?

— De certo! era o seu dever de francezes.

— Pois bem, Henrique combateu.

— Ainda bem!

— Mas, meu pobre amigo, visto que desejavas que teu filho corresse os perigos da guerra, era preciso resignar-te, se Henrique...

— Fosse ferido?... Ah! meu Deus... Invalido talvez? Foram obrigados a cortar-lhe um braço?... uma perna? os dous braços?... as duas pernas?...

Maria calava-se.

— Não dizes nada?... Não foi isso?... Não ouso mais... Maria, minha querida mulher, responde-me... Henrique?...

— Morreu!

— Ah!

O pobre pai pronunciou simplesmente este monosyllabo, mas um soluço subiolhe á garganta.

Deram alguns passos.

— E Pascal? perguntou Doriat em voz surda.

— Pascal combateu igualmente. Não adivinhas? Eu não podia pensar em retel-os, emquan-o os outros batiam-se em defeza da patria. E ainda mesmo que eu o quizesse, Pascal não respeitaria a minha vontade. Elle partio no mesmo dia que Henrique.

— Está prisioneiro, talvez?

— Não.

— O que é feito delle?

— Precisas de coragem, meu amigo, de muita coragem... A guerra é uma cousa abominavel, e os que nos governam não deviam nunca declaral-a senão para defender a honra da patria ou para responder a um ataque injusto. Coragem, meu pobre Miguel, precisas da muita coragem!

Doriat olhava para sua mulher com olhos terrificados.

— O que dizes tu? o que dizes? Pascal?... Pascal?... Elle tambem?

— Como Henrique.

— Morto!

Doriat deixou-se cahir á beira do caminho que seguiam, ao longo de um fosso. Poz a cabeça entre as mãos, e, durante muito tempo, levou a scismar. Maria não ousou distrahir a sua tristeza, Nada, naquelle momento, podia consolar o pobre homem. Não havia consolação humana possivel!

Maria conservava-se de pé junto delle, chorava silenciosamente.

Ouvio-o murmurar:

— Não é justo! Não, não é justo! Fui homem de bem durante toda a minha vida e nunca fiz cousa alguma para merecer tantas desgraças!...

Quando Doriat levantou-se, tinha envelhecido.

Tudo quanto tinha supportado havia mais de um anno, a accusação, a vergonha, a infamia da condemnação, a solidão á espera do cadafalso, a terrivel noite que escapara de ser a ultima da sua vida, o isolamento na sua celula, tudo isso tinha sido esquecido, tudo isso não se comparava á medonha catastrophe que encontrava á sua volta.

Sim, levantou-se envelhecido, com as costas curvadas, a fronte enrugada, tendo perdido para sempre a alegria do seu olhar.

Continuaram na sua marcha para Garches.

Elle quiz passar pela frente de sua casa. e ficou alli longos minutos a contemplar as ruinas. Depois, o mesmo defronte da casa de seus filhos.

Maria contava-lhe em caminho—e que caminho, um calvario!—como Pascal e Henrique tinham morrido. Doriat vertia lagrimas ardentes. O pranto alliviava-o.

XI

Em fins de Junho, quasi um anno depois do assassinato de Bourreille, é que Montmayeur foi executado.

A execução effectuou-se no mesmo lugar em que Doriat escapara de pagar com a vida um crime que não tinha commettido.

Não teve fraquezas.

Foi o pensamento de Luciana que povoou-lhe o cerebro até a ultima hora.

Foi em Luciana que elle pensou quando cahia o cutello. Os gendarmes contaram depois que tinham ouvido o condemnado pronunciar um nome distinctamente, quando, com mãos e pés amarrados, esperava o castigo supremo.

Esse nome era o de Luciana!

E na hora em que elle expirava, Luciana, em Garches, orava de joelhos pelo miseravel.

Gauthier não cumprira a sua palavra. Havia dito a Montmayeur:

« — No dia em que subires ao cadafalso, lá estarei para applaudir as tuas angustias. »

Estava sufficientemente vingado.

Foi clemente.

XII

Gauthier, no correr do anno que seguiose á guerra, casou-se com Luciana.

Não quiz mandar reconstruir a herdade incendiada.

Comprou uma propriedade no Baixo-Berri e ahi installou-se com sua mulher.

Mas não quiz separar a sua vida da de Doriat, do mesmo modo que não quiz separar Luciana de Claudina.

Esta foi morar com sua irmã.

Fiel á lembrança de Jorge, ella guardava o seu luto.

Quanto a Doriat e a Maria foram incumbidos dos cuidados que exigia um immenso jardim florido que rodeava a casa.

E o amigo Courlande?

O seu sonho estava realisado. Gauthier tinha bosques cerrados, e um bello rio atravessava a sua propriedade.

Courlande foi encarregado da guarda da caça, com direito de caçar e pescar.

E' lá que elle vive ainda, nos arredores de Châtre: é lá que vivem ainda todos os nossos personagens, felizes tanto quanto se póde ser quando a vida é povoada de tão crueis recordações.

FIM

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO